

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	100
---	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	693.290
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>693.290</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	952.757	968.230
1.01	Ativo Circulante	248.369	276.718
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	232.991	23.199
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	441
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	441
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	441
1.01.03	Contas a Receber	840	231.751
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	840	231.751
1.01.03.02.01	Adiantamentos Diversos	169	111
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	671	231.640
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.304	15.028
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.304	15.028
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.211	2.432
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23	3.867
1.01.08.03	Outros	23	3.867
1.01.08.03.01	Imposto de Renda sobre Mútuo	0	3.621
1.01.08.03.02	Outros Valores a Receber	23	246
1.02	Ativo Não Circulante	704.388	691.512
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	452.134	420.307
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.591	2.420
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.591	2.420
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	435.439	407.585
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	435.439	407.585
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15.104	10.302
1.02.01.09.03	Imposto de Renda sobre Mútuo	15.104	10.302
1.02.02	Investimentos	246.789	268.720
1.02.02.01	Participações Societárias	246.789	268.720
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	246.789	268.720
1.02.03	Imobilizado	5.119	2.128
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.919	1.928
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	200	200
1.02.04	Intangível	346	357
1.02.04.01	Intangíveis	346	357

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	952.757	968.230
2.01	Passivo Circulante	19.964	28.237
2.01.02	Fornecedores	2.167	710
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.167	710
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.140	16.358
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.107	16.337
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.847	15.766
2.01.03.01.02	Outros	260	571
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	15	17
2.01.03.02.01	ICMS Diferencial de Alíquotas	15	17
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	18	4
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços a Recolher	18	4
2.01.05	Outras Obrigações	3.433	2.137
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.433	2.137
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.433	2.137
2.01.06	Provisões	7.224	9.032
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.938	7.593
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	946	783
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	3.452	5.659
2.01.06.01.05	Salários a Pagar	1.540	1.151
2.01.06.02	Outras Provisões	1.286	1.439
2.02	Passivo Não Circulante	0	109
2.02.04	Provisões	0	109
2.02.04.02	Outras Provisões	0	109
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	0	109
2.03	Patrimônio Líquido	932.793	939.884
2.03.01	Capital Social Realizado	623.796	623.978
2.03.02	Reservas de Capital	356.283	350.338
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	327.761	327.761
2.03.02.04	Opções Outorgadas	28.522	22.759
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-182
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-47.286	-34.432

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.942	-52.200	-22.641	-35.058
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.082	-31.498	-12.603	-21.475
3.04.02.01	Administrativas e Gerais	-17.848	-25.813	-9.093	-15.602
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.234	-5.685	-3.510	-5.873
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-796	1.386	0	1.565
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.064	-22.088	-10.038	-15.148
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-33.942	-52.200	-22.641	-35.058
3.06	Resultado Financeiro	24.133	47.023	16.449	30.563
3.06.01	Receitas Financeiras	24.302	47.297	16.539	31.029
3.06.02	Despesas Financeiras	-169	-274	-90	-466
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.809	-5.177	-6.192	-4.495
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.866	-7.677	-2.552	-4.149
3.08.01	Corrente	-1.103	-6.847	-1.513	-3.646
3.08.02	Diferido	-763	-830	-1.039	-503
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.675	-12.854	-8.744	-8.644
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.675	-12.854	-8.744	-8.644
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01684	-0,01854	-0,01263	-0,01248
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,01684	-0,01854	-0,01263	-0,01248

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.675	-12.854	-8.744	-8.644
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.675	-12.854	-8.744	-8.644

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.467	-11.587
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-26.878	-2.430
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-12.854	-8.644
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	323	91
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.088	15.148
6.01.01.04	Variação Monetária e Juros	-33.738	-22.176
6.01.01.05	Estorno de bônus	-2.334	3.129
6.01.01.06	Constituição Reservas de Plano de Ações Outorgadas	5.763	5.873
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	830	503
6.01.01.08	Provisão para IR e CSLL Corrente	-6.847	3.646
6.01.01.09	Estorno de Provisão para Contingências	-109	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.411	-9.157
6.01.02.01	Redução em Impostos a Recuperar	7.420	3.351
6.01.02.02	Redução em Despesas Antecipadas	221	220
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Adiantamentos	-58	92
6.01.02.04	Redução em Outros Valores a Receber	223	0
6.01.02.05	Aumento em Fornecedores	1.459	84
6.01.02.06	(Redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	-2.379	-6.256
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Salários e Férias a Pagar	552	-6.648
6.01.02.08	(Redução) em Outras Obrigações	-27	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	227.963	-67.760
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-3.248	-131
6.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-80	-9.034
6.02.03	Crédito com Pessoas Ligadas Empréstimos Concedidos	-6.150	-66.856
6.02.04	Crédito com Pessoas Ligadas Empréstimos Liquidados	6.164	8.291
6.02.05	Crédito com Terceiros Empréstimos Concedidos	-671	0
6.02.06	Crédito com Terceiros Empréstimos Recebido	231.640	0
6.02.07	Aquisição de Licença de Software	-56	-30
6.02.08	Títulos e Valores Mobiliários	441	0
6.02.09	Plano de Opções de Ações Outorgadas	-77	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.296	1.865
6.03.01	Débitos com Pessoas Ligadas Empréstimos Obtidos	7.093	0
6.03.02	Débitos com Pessoas Ligadas Empréstimos Liquidados	-7.516	1.865
6.03.03	Débitos com Terceiros Empréstimos Obtidos	1.719	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	209.792	-77.482
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.199	260.533
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	232.991	183.051

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	623.978	350.338	0	-34.432	0	939.884
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	623.978	350.338	0	-34.432	0	939.884
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-182	5.945	0	0	0	5.763
5.04.01	Aumentos de Capital	-182	182	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.763	0	0	0	5.763
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.854	0	-12.854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.854	0	-12.854
5.07	Saldos Finais	623.796	356.283	0	-47.286	0	932.793

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	675.803	341.080	0	-21.731	0	995.152
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	675.803	341.080	0	-21.731	0	995.152
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.873	0	0	0	5.873
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.873	0	0	0	5.873
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.644	0	-8.644
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.644	0	-8.644
5.07	Saldos Finais	675.803	346.953	0	-30.375	0	992.381

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
7.01	Receitas	1.386	1.565
7.01.02	Outras Receitas	1.386	1.565
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.600	-9.889
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.600	-9.889
7.03	Valor Adicionado Bruto	-13.214	-8.324
7.04	Retenções	-323	-91
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-323	-91
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-13.537	-8.415
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.379	15.383
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-22.088	-15.148
7.06.02	Receitas Financeiras	47.297	31.029
7.06.03	Outros	-830	-498
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.842	6.968
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.842	6.968
7.08.01	Pessoal	13.291	10.396
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.951	10.133
7.08.01.02	Benefícios	899	172
7.08.01.03	F.G.T.S.	441	91
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.565	4.077
7.08.02.01	Federais	8.556	4.066
7.08.02.03	Municipais	9	11
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.840	1.139
7.08.03.01	Juros	274	466
7.08.03.02	Aluguéis	1.566	672
7.08.03.03	Outras	0	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.854	-8.644
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.854	-8.644

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	2.176.170	1.600.208
1.01	Ativo Circulante	758.643	446.138
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	697.103	115.586
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	3.252
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	3.252
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	3.252
1.01.03	Contas a Receber	1.366	231.830
1.01.03.01	Clientes	255	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.111	231.830
1.01.03.02.01	Adiantamentos Diversos	440	190
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	671	231.640
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.262	26.133
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.262	26.133
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.016	5.347
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.896	63.990
1.01.08.03	Outros	31.896	63.990
1.01.08.03.01	Depósitos Vinculados	31.423	59.729
1.01.08.03.02	Outros Créditos	473	639
1.01.08.03.03	Impostos de Renda sobre Mútuo	0	3.622
1.02	Ativo Não Circulante	1.417.527	1.154.070
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	375.446	330.886
1.02.01.06	Tributos Diferidos	87.114	71.046
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	87.114	71.046
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	288.332	259.840
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	20.195	20.570
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	1.495	758
1.02.01.09.05	Imposto de Renda sobre Mútuo	18.095	12.821
1.02.01.09.06	Outros Créditos com Terceiros	219.164	204.544
1.02.01.09.07	Outros Créditos	29.383	21.147
1.02.02	Investimentos	4	4
1.02.02.01	Participações Societárias	4	4
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4	4
1.02.03	Imobilizado	1.010.022	791.923
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	65.131	71.130
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	944.891	720.793
1.02.04	Intangível	32.055	31.257
1.02.04.01	Intangíveis	32.055	31.257

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	2.176.170	1.600.208
2.01	Passivo Circulante	129.856	67.849
2.01.02	Fornecedores	53.444	23.182
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42.629	19.354
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.815	3.828
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.302	24.608
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.420	23.876
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.421	20.919
2.01.03.01.02	Outros	999	2.957
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	92	30
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	18	0
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher Diferencial de Alíquotas	74	30
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	790	702
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	369	280
2.01.03.03.02	IPTU a Recolher	421	422
2.01.05	Outras Obrigações	53.589	6.636
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.736	2.869
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.736	2.869
2.01.05.02	Outros	48.853	3.767
2.01.05.02.04	Outras Obrigações com Terceiros	48.853	3.767
2.01.06	Provisões	11.521	13.423
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.196	11.333
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.709	1.199
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	5.144	8.467
2.01.06.01.05	Salários a Pagar	2.343	1.667
2.01.06.02	Outras Provisões	2.325	2.090
2.02	Passivo Não Circulante	1.119.773	592.475
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	854.746	359.587
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	854.746	359.587
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	854.746	359.587
2.02.02	Outras Obrigações	28.817	23.137
2.02.02.02	Outros	28.817	23.137
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	17.426	12.198
2.02.02.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.391	10.939
2.02.03	Tributos Diferidos	92	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	92	0
2.02.04	Provisões	236.118	209.751
2.02.04.02	Outras Provisões	236.118	209.751
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	97	99
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	371	1.740
2.02.04.02.05	Outras Obrigações	2.179	2.300
2.02.04.02.06	Parcelamento Direito de Acesso	78	230
2.02.04.02.07	Outras Obrigações com Terceiros	233.393	205.382
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	926.541	939.884
2.03.01	Capital Social Realizado	623.796	623.978
2.03.02	Reservas de Capital	356.283	350.338

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	327.761	327.761
2.03.02.04	Opções Outorgadas	28.522	22.759
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-182
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-75.657	-62.803
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	22.119	28.371

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	909	1.663	3.764	8.577
3.01.01	Receita de Aluguel	909	1.663	3.764	8.577
3.03	Resultado Bruto	909	1.663	3.764	8.577
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.983	-56.064	-26.393	-41.442
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.181	-61.297	-26.385	-42.983
3.04.02.01	Administrativas e Gerais	-31.947	-55.612	-22.875	-37.110
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.234	-5.685	-3.510	-5.873
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-802	10.822	0	1.565
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-5.589	-8	-24
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-35.074	-54.401	-22.629	-32.865
3.06	Resultado Financeiro	14.233	29.158	13.373	23.108
3.06.01	Receitas Financeiras	36.094	63.783	30.799	55.990
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.861	-34.625	-17.426	-32.882
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.841	-25.243	-9.256	-9.757
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.588	6.137	3.381	3.674
3.08.01	Corrente	-1.848	-9.421	-2.641	-6.640
3.08.02	Diferido	7.436	15.558	6.022	10.314
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-15.253	-19.106	-5.875	-6.083
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-5.365	-5.897
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-5.365	-5.897
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-15.253	-19.106	-11.240	-11.980
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.675	-12.854	-8.744	-8.644
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.578	-6.252	-2.496	-3.336
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01684	-0,01854	-0,01263	-0,01248
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,01684	-0,01854	-0,01263	-0,01248

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-15.253	-19.106	-11.240	-11.980
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-15.253	-19.106	-11.240	-11.980
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.675	-12.854	-8.744	-8.644
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.578	-6.252	-2.496	-3.336

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	68.407	-44.238
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-34.558	-15.594
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-19.106	-11.980
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.512	3.729
6.01.01.03	Baixa do Imobilizado	5.591	31
6.01.01.04	Resultado das Operações Descontinuadas	0	702
6.01.01.05	Variação Monetária e Juros	-2.571	-9.325
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perda com Derivativos	0	247
6.01.01.08	Provisão para Contingências	-1.387	-30
6.01.01.09	Provisão para Bônus	-3.381	-5.090
6.01.01.10	Constituição de Reserva de Capital Plano de Opções de Compra de Ações	5.763	5.873
6.01.01.11	Provisão pra Perda de Ativos	0	5
6.01.01.12	Variação Cambial Adiantamentos de Terceiros	0	118
6.01.01.13	Provisão para Ganho com Derivativos	0	3.800
6.01.01.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-15.558	-10.314
6.01.01.15	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	-9.421	6.640
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	103.500	-28.644
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-255	92
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	0	-1.045
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	7.976	-623
6.01.02.04	(Aumento) em Depósitos Judiciais	1.278	0
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-1.669	528
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Adiantamentos	-250	-338
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Depósitos Vinculados	28.306	-3.459
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Outros Valores a Receber	11.923	-17.394
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Fornecedores	169	-276
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	-3.930	-1.753
6.01.02.12	(Redução) em Obrigações com Aquisições de Investimentos	0	-6.295
6.01.02.13	Aumento em Salários e Férias a Pagar	1.185	1.254
6.01.02.14	Aumento em Outras Obrigações	58.767	665
6.01.03	Outros	-535	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	52.223	-136.229
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-173.711	-135.071
6.02.02	Aquisição de Direitos de Passagem	-1.224	0
6.02.03	Aquisição de Licenças de Software	-110	-176
6.02.04	Obrigações Ligadas a Retiradas de Ativos	-2	0
6.02.05	Títulos e Valores Mobiliários	3.252	0
6.02.06	Créditos com Pessoas Ligadas - Empréstimos Concedidos	-7.460	-1.050
6.02.07	Creditos com Pessoas Ligadas - Empréstimos Liquidados	231.640	68
6.02.08	Aquisição de Marcas e Patentes	-10	0
6.02.09	Aquisição de Direitos de Acesso	-152	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	460.887	44.908
6.03.01	Débitos com Pessoas Ligadas Empréstimos Liquidados	2.059	-1.088
6.03.02	Débitos com Pessoas Ligadas Empréstimos Obtidos	0	3.548

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.03.03	Débitos com Terceiros Empréstimos Obtidos	458.828	42.448
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	581.517	-135.559
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	115.586	481.896
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	697.103	346.337

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	623.978	350.338	0	-62.803	0	911.513	28.371	939.884
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	623.978	350.338	0	-62.803	0	911.513	28.371	939.884
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-182	5.945	0	0	0	5.763	0	5.763
5.04.01	Aumentos de Capital	-182	182	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.763	0	0	0	5.763	0	5.763
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.854	0	-12.854	-6.252	-19.106
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.854	0	-12.854	-6.252	-19.106
5.07	Saldos Finais	623.796	356.283	0	-75.657	0	904.422	22.119	926.541

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	675.803	341.080	0	-59.676	0	957.207	60.319	1.017.526
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	675.803	341.080	0	-59.676	0	957.207	60.319	1.017.526
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.873	0	0	0	5.873	0	5.873
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.873	0	0	0	5.873	0	5.873
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.644	0	-8.644	-3.336	-11.980
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.644	0	-8.644	-3.336	-11.980
5.07	Saldos Finais	675.803	346.953	0	-68.320	0	954.436	56.983	1.011.419

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
7.01	Receitas	236.754	128.482
7.01.02	Outras Receitas	12.656	10.992
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	224.098	117.490
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-258.190	-140.037
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-252.702	-140.084
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.488	59
7.02.04	Outros	0	-12
7.03	Valor Adicionado Bruto	-21.436	-11.555
7.04	Retenções	-5.512	-3.729
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.512	-3.729
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-26.948	-15.284
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	79.341	61.800
7.06.02	Receitas Financeiras	63.783	55.990
7.06.03	Outros	15.558	5.810
7.06.03.01	Resultado das Operações Descontinuadas	0	-3.511
7.06.03.02	Outras	15.558	9.321
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	52.393	46.516
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	52.393	46.516
7.08.01	Pessoal	17.583	14.480
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.652	13.663
7.08.01.02	Benefícios	1.358	539
7.08.01.03	F.G.T.S.	573	278
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.375	8.574
7.08.02.01	Federais	15.306	8.537
7.08.02.02	Estaduais	36	24
7.08.02.03	Municipais	33	13
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.541	33.947
7.08.03.01	Juros	34.625	32.882
7.08.03.02	Aluguéis	3.916	1.049
7.08.03.03	Outras	0	16
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-19.106	-10.485
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.854	-8.644
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-6.252	-1.841



## LLX - Resultados referentes ao 2º Trimestre de 2011

- **Autorização da ANP para construir Unidade de Tancagem e Tratamento de Petróleo (UTP) no Superporto do Açu - passo importante para se tornar um grande pólo da indústria petroleira**
- **Companhia recebe Licença de instalação para o canal *onshore* do Superporto do Açu, maior complexo industrial portuário da América Latina**

**Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2011** - A LLX LOGÍSTICA S.A. (“Companhia” ou “LLX”) (Bovespa: LLXL3), empresa privada brasileira responsável pela implantação do Complexo Industrial do Superporto do Açu, o maior empreendimento porto-indústria da América Latina, divulga hoje os resultados do 2º trimestre de 2011 e atualiza seus acionistas e o mercado em relação ao andamento dos empreendimentos. As informações financeiras e operacionais, em bases consolidadas e em milhares de Reais, estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS).

“Em junho de 2011, a LLX alcançou dois marcos importantes no desenvolvimento do Superporto do Açu: a obtenção da Licença de Instalação para as obras do canal do TX2, onde serão desenvolvidas a Unidade de Construção Naval da OSX, a UCN Açu, assim como as atividades de apoio à indústria *offshore*; e autorização da ANP para movimentação e processamento de 1,2 milhão de barris por dia além da construção de uma unidade de tancagem e tratamento de petróleo (“UTP”) no Superporto do Açu. Desta forma, o Superporto do Açu avança para sua consolidação entre os maiores portos do mundo, ampliando sua capacidade de movimentação de granéis sólidos e líquidos e reiterando sua vocação como novo pólo para o negócio de petróleo e gás e da indústria *offshore*” destacou Otavio Lazcano, Diretor Presidente da LLX.

### Destaques do 2º Trimestre e Eventos Subsequentes

#### Autorização da ANP para construção da UTP no Superporto do Açu

Em junho de 2011, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) concedeu autorização para construção de uma unidade de tancagem e tratamento de petróleo (“UTP”) no Superporto do Açu, com uma capacidade de armazenamento de 14 milhões de barris e de processamento de 1,2 milhão de barris por dia.

## Comentário do Desempenho

---

A UTP, que já tinha obtido a Licença de Instalação do INEA (Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro) em setembro de 2010, contará com 28 tanques de armazenamento e será um dos maiores terminais marítimos dedicados ao petróleo do Brasil. Adicionalmente, a UTP realizará atividades de desaguamento, dessalgamento e blendagem com o objetivo de melhorar a qualidade do petróleo cru e reduzir o desconto no preço relativamente ao padrão internacional. Com a sua localização estratégica em frente à bacia de Campos e o desenvolvimento da UTP, o Superporto do Açú, além de viabilizar o transporte do petróleo nos maiores navios atualmente em operação (VLCC - *Very Large Crude Carriers* e *Chinamax*) reduzindo os custos de frete com a consolidação de carga, poderá atender ao crescimento significativo da movimentação de petróleo nos próximos anos no Brasil com exploração do pré-sal, especialmente nas bacias de Campos e Santos.

Para a construção do aterro hidráulico na área na qual a UTP será instalada, foi contratada a maior draga do mundo, a Cristobal Colón. A draga foi construída pela empresa belga Jan de Nul e possui 223 metros de comprimento, 41 metros de largura e pesa mais de 70 mil toneladas. A draga tem capacidade de armazenamento de até 46 mil metros cúbicos, o que equivale a 2.300 caminhões.

### Licença de Instalação para o Canal Onshore do Superporto do Açú

No mês de junho de 2011, o Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro – INEA concedeu a Licença de Instalação do Canal do TX2 e para a Unidade de Construção Naval do Açú (“UCN Açú”). A Licença de Instalação permitiu que a LLX e a OSX mobilizassem o canteiro de obras do Canal em julho de 2011. Em paralelo, a OSX iniciou a construção da UCN Açú, que será o maior estaleiro das Américas. O Canal em torno do qual se desenvolve a UCN Açú e o TX2 contempla uma área de cerca de 8 milhões de m<sup>2</sup> e oferecem mais de 8.000 m de cais, com condições operacionais ideais para atividades de apoio à indústria offshore. O terminal onshore TX2 atende às demandas de carga e descarga das diversas indústrias do Complexo Industrial Portuário do Açú para a movimentação de granéis sólidos e líquidos, com destaque para produtos siderúrgicos, carvão, ferro-gusa, escória, granito, petróleo e carga geral.

### Conclusão do Píer de Minério de Ferro

O píer de minério de ferro foi concluído ainda no mês de junho de 2011. Com um calado de 21 metros, atenderá aos navios graneleiros do tipo capesize, que podem transportar mais de 200 mil toneladas. Com extensão de 444 metros e capacidade para dois berços de atracação, o píer estará equipado e preparado para movimentar mais de 50 milhões de toneladas de minério de ferro atendendo aos 26,6 milhões de toneladas da Anglo American que chegarão ao Superporto do Açú, além da demanda de terceiros.

### Contratação das empresas Boskalis e Acciona para construção do terminal portuário TX2

O grupo espanhol Acciona foi contratado para projetar e construir o quebra-mar do terminal portuário TX2, que terá um comprimento total de mais de 3,8 km, dos quais 2,8 km serão estruturados em diques de concreto. O equipamento que será utilizado na construção deste quebra-mar é o maior construtor de diques de concreto do mundo e foi transportado da Espanha até o site do projeto no Brasil, no norte do estado do Rio de Janeiro. Este sistema de construção inovador reduz consideravelmente a necessidade de materiais utilizados nos métodos de construção tradicionais de quebra-mar, bem como a redução da superfície marinha afetada, minimizando o impacto ambiental. Além disso, graças à pré-fabricação dos blocos, o sistema reduz consideravelmente o tempo de execução da obra e garante maior qualidade de execução.

## Comentário do Desempenho

A Royal Boskalis Westminster é líder global nas atividades de dragagem, terraplenagem, serviços marítimos e infraestrutura marítima. A empresa foi contratada para construir o novo terminal portuário TX2 no Superporto do Açú. O escopo do trabalho inclui: dragagem do canal de acesso e do canal interior, bacia de evolução e trabalhos de aterramento. A Boskalis também efetuará trabalhos de revestimento e enrocamento na entrada do porto. A soma total do volume de material a ser dragado será superior a 43 milhões de metros cúbicos, parte do qual será utilizado nas áreas de aterro para a construção das instalações do porto.

## Atualização dos empreendimentos

### Superporto do Açú

O Superporto do Açú, localizado no norte do estado do Rio de Janeiro e composto pelos terminais *offshore* e *onshore* TX1 e TX2, poderá ter até 40 berços e mais de 17 km de píer.

O TX1 é dedicado à movimentação de minério de ferro e petróleo enquanto que o TX2 atende às demandas de carga e descarga das diversas indústrias do Complexo Industrial Portuário do Açú através de contratos *take or pay*, com destaque para produtos siderúrgicos, carvão, ferro-gusa, escória e granito.

Na sua retroárea, está sendo implementado o Complexo Industrial do Superporto do Açú com 90 km<sup>2</sup>, tornando-se o maior empreendimento porto-indústria da América Latina. O Complexo irá receber usinas siderúrgicas, pólo metal-mecânico, unidade de armazenamento e tratamento de petróleo, estaleiro, indústrias *offshore*, plantas de pelletização, cimenteiras e usina termoelétrica. As indústrias instaladas no Complexo também se beneficiarão de uma alíquota de ICMS reduzida e de uma economia de 30% no custo da energia quando comparado com outras localidades.

O Superporto do Açú está sendo desenvolvido pela LLX Minas-Rio e LLX Açú. A LLX Minas-Rio conta com uma estrutura *onshore* de 500 ha para processar, movimentar, armazenar e pelletizar minério de ferro, além de parte da estrutura *offshore* TX1, formada por ponte de acesso, canal de acesso, quebramar e berços para carregamento de minério de ferro.

A LLX Açú incorpora parte do TX1 dedicada ao petróleo, o TX2 e todo o Complexo Industrial. O TX2 poderá ter mais de 13.000 metros de cais, largura de 300 metros e retroárea de cerca de 8 milhões de m<sup>2</sup>. Em função da sua localização próxima às bacias de Campos, Santos e Espírito Santo, o Superporto do Açú está estrategicamente posicionado para realizar consolidação e tratamento de petróleo, servir de base de apoio para as operações *offshore* de E&P e receber um pólo metal mecânico dedicado à indústria de Petróleo e Gás.

No 2º trimestre de 2011, a LLX Minas-Rio deu continuidade à construção do píer de minério de ferro e à dragagem, que ao final de junho já estava 100% concluído. Na dragagem já foram retirados mais de 17 milhões de m<sup>3</sup> de materiais das áreas do canal de acesso e bacia de evolução, equivalente a 98% do volume total. Mais de 2.800 pessoas, cerca de 50% oriundos das comunidades de São João da Barra e Campos, trabalham atualmente nas obras do Superporto.

## Comentário do Desempenho



Vista geral da ponte de acesso ao TX1



Vista geral da área LLX Minas-Rio no TX1

## Comentário do Desempenho



**Área de filtragem e estocagem de minério de ferro**



**Maior construtor de diques de concreto do mundo**

## Comentário do Desempenho



**Draga Cristobal Colón - maior draga do mundo**

### CAPEX

O investimento total realizado pela LLX Minas-Rio, desde o início de 2007 até junho de 2011, foi de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão, com R\$ 73,2 milhões durante o 2T11. Este montante foi alocado principalmente na construção do píer de minério de ferro que ao final do segundo trimestre já estava 100% concluído e, na dragagem, que apresenta um avanço físico de 98%. Em dezembro de 2010, a revisão dos contratos entre LLX Minas-Rio e Anglo garantiu que os investimentos da LLX Minas-Rio ficarão limitados ao montante de R\$ 974 milhões. Portanto, todo o investimento realizado pela LLX Minas-Rio acima deste limite estabelecido, será reembolsado pela Anglo Ferrous Minas Rio Mineração.

Na LLX Açú, já foram investidos R\$ 518,4 milhões entre 2007 e junho de 2011. Durante o segundo trimestre de 2011, o investimento foi de R\$ 75,4 milhões, relacionado principalmente ao aumento do imobilizado, refletindo a aquisição de terrenos, projetos de engenharia, estudos geotécnicos e avaliações ambientais do TX2.

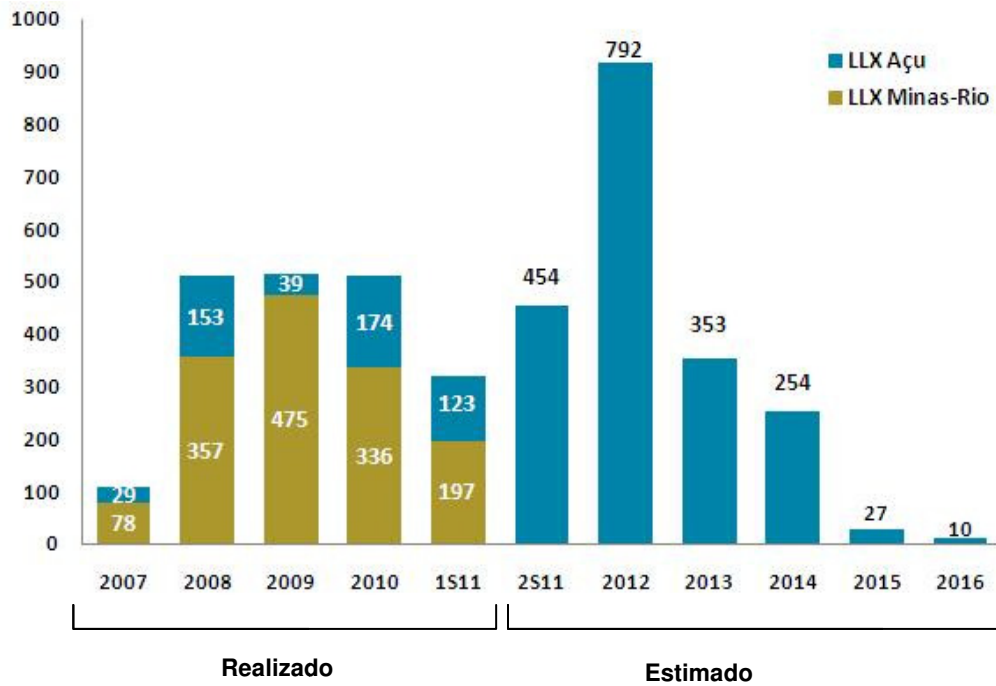
O investimento total estimado para o Superporto do Açú, sem considerar o investimento no canal onshore, totaliza R\$ 3,4 bilhões, sendo R\$ 974 milhões para a LLX Minas-Rio e R\$ 2,4 bilhões para a LLX Açú.

## Comentário do Desempenho

### CAPEX de Desenvolvimento

100% do projeto

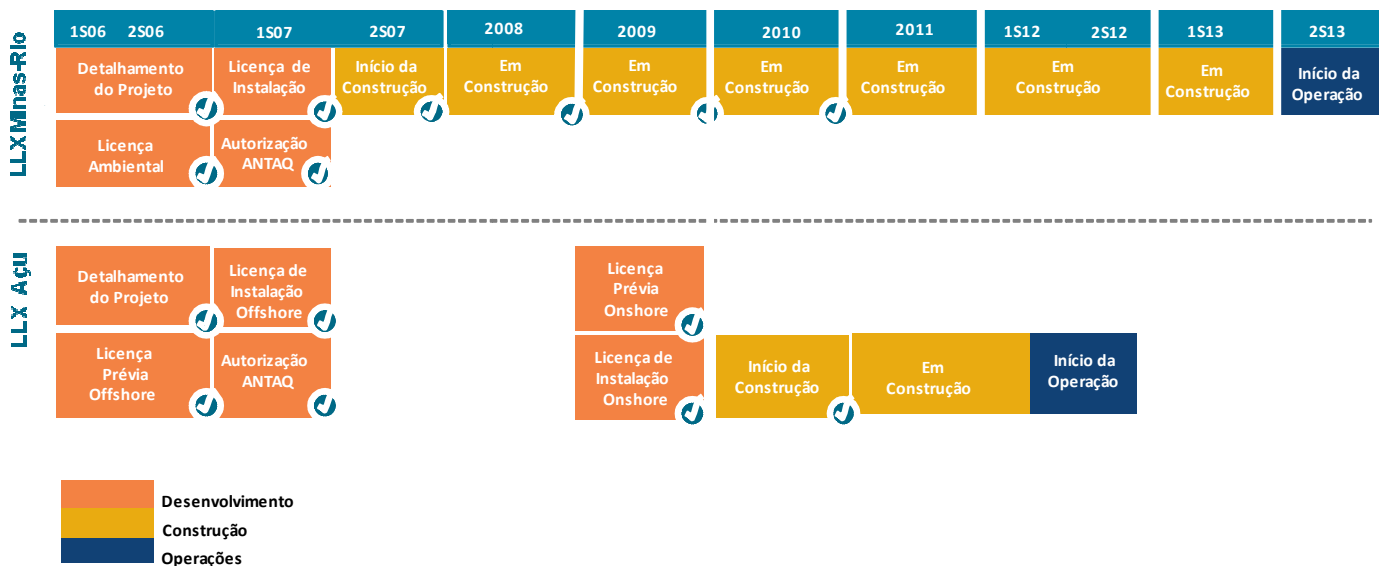
(em R\$ Milhões)



## Comentário do Desempenho

### Mapa de Eventos

A construção do Superporto do Açú foi iniciada no quarto trimestre de 2007 o início das operações está previsto para o final de 2012, conforme mapa de eventos a seguir:



## Comentário do Desempenho

### Análise Simplificada da Demonstração de Resultados

IFRS Consolidado		DRE (R\$ mil)	IFRS Consolidado	
2T11	2T10		YTD11	YTD10
909	3.764	Receita Operacional Líquida	1.663	8.577
<b>909</b>	<b>3.764</b>	<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>1.663</b>	<b>8.577</b>
<b>(35.181)</b>	<b>(26.385)</b>	<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(61.297)</b>	<b>(42.983)</b>
<b>14.233</b>	<b>13.373</b>	<b>Resultado Financeiro</b>	<b>29.158</b>	<b>23.108</b>
<b>(20.841)</b>	<b>(9.256)</b>	<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(25.243)</b>	<b>(9.757)</b>
<b>(15.253)</b>	<b>(11.240)</b>	<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(19.106)</b>	<b>(11.980)</b>

O Superporto do Açú é um empreendimento em fase pré-operacional. Todavia, o contrato de locação, entre LLX Açú e MPX Açú, gerou uma receita líquida de aluguel de R\$ 909 mil no 2T11. Esta receita já reflete a nova alocação de áreas decorrente do desenvolvimento do TX2 e da revisão do contrato de aluguel ocorrida em novembro de 2010.

No 2º trimestre de 2011, o resultado líquido consolidado em IFRS apresentou um prejuízo de R\$ 15,2 milhões associado principalmente às despesas gerais e administrativas que acumularam R\$ 35,2 milhões em comparação aos R\$ 26,4 milhões do 2T10. Este aumento de R\$ 8,8 milhões está relacionado principalmente a gastos com pessoal em decorrência da aceleração do cronograma das obras do Superporto.

As despesas gerais e administrativas no 2º trimestre de 2011 são compostas principalmente por:

- R\$ 11,6 milhões referentes a gastos com pessoal;
- R\$ 14,6 milhões referentes serviços contratados inclusive compartilhados;
- R\$ 4,0 milhões com a amortização da benfeitoria na estrada de acesso ao Superporto e com a taxa de espelho d'água;
- R\$ 2,1 milhões relacionados a aluguéis/arrendamentos;
- O resultado financeiro líquido consolidado no 2T11 foi de R\$ 14,2 milhões, comparado a R\$ 13,4 milhões no 2º trimestre de 2010, reflexo de i) receita financeira no valor de R\$ 36,1 milhões referente a juros sobre mútuo, ativos, aplicações financeiras e outras receitas e ii) despesas financeiras de R\$ 21,9 milhões com juros, IOF e outras despesas.

## Comentário do Desempenho

### Análise Simplificada do Balanço Patrimonial

Balanço (R\$ mil)	IFRS Consolidado	
	Jun/11	Dez/10
Ativo Circulante	758.643	446.138
Ativo Não Circulante	1.417.527	1.154.070
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.176.170</b>	<b>1.600.208</b>
Passivo Circulante	129.856	67.849
Passivo Não Circulante	1.119.773	592.475
Patrimônio líquido	926.541	939.884
<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>2.176.170</b>	<b>1.600.208</b>

A Companhia encerrou o trimestre com R\$ 697,1 milhões em caixa e equivalentes de caixa.

Em maio de 2011 a LLX Açúcar contratou empréstimo-ponte com o Banco Bradesco S.A. no montante de R\$ 467,7 milhões por um prazo de 2 anos. Estes recursos serão utilizados para execução das obras do Superporto do Açúcar até a contratação de financiamentos de longo prazo. O total de empréstimos e financiamentos ao final de junho de 2011 somou R\$ 854,7 milhões.

O ativo imobilizado da LLX cresceu R\$ 218 milhões, passando de R\$ 791,9 milhões em 2010 para R\$ 1 bilhão no 2T11. Este resultado reflete em grande parte a dragagem do canal de acesso e as obras do píer de minério e quebra-mar, executadas pela LLX Minas-Rio, (R\$ 88,7 milhões) bem como as obras civis e projetos de engenharia em curso na LLX Açúcar (R\$ 123,4 milhões).

## Comentário do Desempenho

### Mercado de Capitais

Em junho de 2011, a LLX manteve sua participação no Ibovespa, o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado brasileiro de ações por retratar o comportamento dos principais papéis negociados na BOVESPA. O peso da LLXL3 no Ibovespa com base na carteira em vigor nesta data é de 0,57%.

No segundo trimestre de 2011, as ações da LLX também foram destaque de liquidez no setor, com volume médio diário de R\$ 10,2 milhões e 2.386 negócios por dia. No final do mês de junho, a capitalização de mercado da LLX atingiu a R\$ 3,33 bilhões.

Em 30 de junho de 2011, a LLX possuía 693.290.177 ações. Desde sua listagem na Bovespa, a LLX também possui Global Depositary Receipts - Nível 1 ("GDRs"). No final do 2º trimestre de 2011, os GDRs representavam 1.233.450 ações, ou 0,18% do capital social da LLX.

Do total de ações em circulação (excluindo as posições do controlador e dos administradores) e excluindo a posição do Ontario Teachers Pension Plan, 12% são detidas por pessoas físicas e 88% por pessoas jurídicas. Além disso, desse montante, 23% são de investidores nacionais e 77% são de investidores estrangeiros.

### Responsabilidade Socioambiental

A LLX conduz seus empreendimentos de forma sustentável, respeitando as pessoas e o meio ambiente. A Companhia atua com responsabilidade socioambiental e promove o desenvolvimento sustentável das comunidades que vivem ao redor de seus empreendimentos, principalmente na região de São João da Barra, onde está localizado o Superporto do Açú.

A LLX, em conjunto com a Anglo American, é uma das patrocinadoras oficiais do Guia de Trilhas do Parque Estadual do Desengano (área da Mata Atlântica), lançado em abril no Rio de Janeiro. O Guia traz opções de trilhas no Parque Estadual do Desengano que é um dos principais patrimônios naturais do Brasil. Suas paisagens paradisíacas, formadas por rios, cachoeiras e trilhas em meio a uma área de Mata Atlântica praticamente intocada pela ação do homem, encantam os olhos dos amantes da natureza. O guia integra projeto inteiramente voltado para a divulgação do Parque, cujo objetivo é estimular o crescimento das visitas ao local, permitindo, inclusive, que os municípios de sua área de influência invistam na rede hoteleira e na infraestrutura turística. É uma ação que prova que geração de riqueza e preservação ambiental não são dimensões excludentes.

Em junho de 2011, a LLX recebeu do Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA), a Licença de Instalação para a construção do Entrepasto Pesqueiro de São João da Barra (RJ). O Entrepasto vai oferecer infraestrutura e suporte às atividades pesqueiras do município e da região em que o Superporto do Açú está sendo instalado. O local também vai possibilitar o fornecimento de produtos com maior qualidade, agregar valor ao pescado e diminuir os custos da produção, além de melhorar as condições de comercialização. Com o apoio da LLX, a Prefeitura de São João da Barra e a Secretaria de Patrimônio da União deram início à regularização dos títulos fundiários das terras localizadas na Vila dos Pescadores, local que receberá o entreposto.

A LLX desenvolve em São João da Barra uma série de programas voltados para a comunidade local e o fortalecimento da pesca. Entre as ações, está o Programa de Qualificação Profissional, que é realizado em

## Comentário do Desempenho

---

parceria com o SENAI e com a prefeitura de São João da Barra, e disponibiliza cursos para os moradores. Na 1ª fase do programa foram formadas 442 pessoas nos cursos de pedreiro, soldador, carpinteiro, mecânica, operador de empilhadeira, técnico hidráulico, almoxarife, armador de ferro e assistente administrativo. As aulas da segunda etapa do Programa de Qualificação Profissional já foram iniciadas e contam com mais 400 alunos.

Para a comunidade pesqueira, foram implantados consultório odontológico, laboratório de informática nas colônias de pescadores, realizada reforma da sede de pesca de Barra do Açu, doação de equipamentos para a legalização de barcos – como bóias de navegação, coletes salva-vidas e bandeiras do Brasil - doação de sede para colônia de pescadores e diagnóstico de escolaridade.

## Comentário do Desempenho

---

### Característica da Divulgação

A LLX adota procedimentos de consolidação: i) proporcional à participação da Companhia no capital da LLX Minas-Rio, por se tratar de companhia cujo controle é compartilhado (conforme Acordo de Acionistas), e ii) de 100% para as demais controladas.

### Glossário e premissas adotadas no Financial Release

AGE: Assembleia Geral Extraordinária

US PPI: United States Producer Price Index

EIA/RIMA: Estudo de Impacto Ambiental / Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente

Mtpa: Milhões de toneladas por ano

CPC: Comitê de Pronunciamentos Contábeis

IFRS : International Financial Reporting Standards

ha: hectare

### Informações Teleconferência:

Sexta-Feira, 12 de Agosto às 12:00h (horário de Brasília); 11:00h (horário de NY)

Telefone Brasil: +55 11 4688-6341

Telefone EUA: +1 888-700-0802

Telefone Demais Países: +1 786-924-6977

Senha para os participantes: LLX

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

### Contatos LLX

#### Investidores:

Otavio Lazcano

Luiz Felipe Jansen de Mello

Fábio Lucena

Juliana Schmith

[ri@llx.com.br](mailto:ri@llx.com.br)

+55 21 2555 5661

#### Imprensa:

Barbara Bortolin

[barbara.bortolin@llx.com.br](mailto:barbara.bortolin@llx.com.br)

+55 21 2555-5675

## Comentário do Desempenho

---

### SOBRE A LLX

A LLX está implementando, no estado do Rio de Janeiro, o Superporto do Açú, o maior investimento em infraestrutura portuária na América Latina. O Superporto do Açú, localizado no município de São João da Barra, no norte do estado do Rio de Janeiro, poderá ter até 40 berços para atracação de navios e movimentação de produtos como minério de ferro, petróleo, produtos siderúrgicos, carvão e granéis e contará com uma eficiente infraestrutura e profundidade necessárias para receber os mais modernos navios de grande capacidade, como graneleiros do tipo capesize, resultando em menores custos operacionais. O Superporto do Açú abrigará na sua retroárea, um complexo industrial de 90km<sup>2</sup>, que incluirá usinas siderúrgicas, pólo metal-mecânico, unidade de armazenamento e tratamento de petróleo, estaleiro, indústrias *offshore*, plantas de pelotização, cimenteiras e usina termoelétrica. Para mais informações visite o site: [www.llx.com.br/ri](http://www.llx.com.br/ri)

## Comentário do Desempenho

---

### AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão /ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da LLX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.

## Comentário do Desempenho

<b>LLX Logística S.A.</b>		
<b>Demonstração de Resultado</b>		
<b>Em milhares de reais</b>	<b>Consolidado- IFRS</b>	
	<b>2T11</b>	<b>2T10</b>
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.002</b>	<b>4.147</b>
Receita de aluguel	1.002	4.147
Deduções da receita bruta	(93)	(383)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>909</b>	<b>3.764</b>
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>909</b>	<b>3.764</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(21.750)</b>	<b>(13.020)</b>
Administrativas e gerais	(31.947)	(22.875)
Honorários da administração	(3.234)	(3.510)
Receitas financeiras	36.094	30.799
Despesas financeiras	(21.861)	(17.426)
Outras (despesas) receitas operacionais	(802)	(8)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(20.841)</b>	<b>(9.256)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.848)	(2.641)
Imposto de renda e contribuição social diferido	7.436	6.022
<b>Lucro (prejuízo) antes das participações de acionistas não controladores</b>	<b>(15.253)</b>	<b>(5.875)</b>
<b>Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>(5.365)</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>		
Acionistas controladores	(11.675)	(8.744)
Acionistas não controladores	(3.578)	(2.496)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(15.253)</b>	<b>(11.240)</b>

## Comentário do Desempenho

LLX Logística S.A.		
Balço Patrimonial ( em milhares de reais)		
Ativo	IFRS	
	Consolidado	
	junho-11	dezembro-10
<b>Circulante</b>	<b>758.643</b>	<b>446.138</b>
Caixa e equivalentes de caixa	697.103	115.586
Títulos e valores mobiliários	-	3.252
Contas a receber	255	-
Impostos a recuperar	21.262	26.133
Imposto de renda s/mútuo	-	3.622
Depósitos Bancários Vinculados	31.423	59.729
Despesas antecipadas	7.016	5.347
Adiantamentos diversos	440	190
Partes Relacionadas	671	231.640
Outros Valores a Receber	473	639
<b>Não circulante</b>	<b>1.417.527</b>	<b>1.154.070</b>
Depósitos Judiciais	20.195	20.570
Partes Relacionadas	-	-
Impostos a recuperar	1.495	758
Impostos Diferidos	87.114	71.046
Outros créditos com terceiros	219.164	204.544
Impostos de renda s/ mútuo	18.095	12.821
Outros créditos	29.383	21.147
Investimentos	4	4
Imobilizado	1.010.022	791.923
Intangíveis	32.055	31.257
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.176.170</b>	<b>1.600.208</b>
IFRS		
Passivo + Patrimônio Líquido	Consolidado	
	junho-11	dezembro-10
	<b>Circulante</b>	<b>129.856</b>
Fornecedores	53.444	23.182
Impostos e contribuições a recolher	1.881	3.689
Imposto de renda e contribuição social a recolher	9.421	20.919
Salários e encargos a pagar	9.196	11.333
Outras provisões	2.325	2.090
Partes relacionadas	4.736	2.869
Obrigações com terceiros	48.853	3.767
<b>Não circulante</b>	<b>1.119.773</b>	<b>592.475</b>
Outras obrigações com terceiros	233.393	205.382
Empréstimos e financiamentos	854.746	359.587
Impostos e contribuições a recolher	17.426	12.198
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11.391	10.939
Obrigações ligadas a retiradas de ativos	97	99
Provisão para contingências	371	1.740
Impostos diferidos	92	-
Parcelamento direito de acesso	78	230
Outras obrigações	2.179	2.300
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>926.541</b>	<b>939.884</b>
Capital social	623.796	623.978
Participações de acionistas não controladores	22.119	28.371
Reserva de capital	356.283	350.520
Ações em tesouraria	-	(182)
Prejuízos acumulados	(75.657)	(62.803)
<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>2.176.170</b>	<b>1.600.208</b>

## Notas Explicativas



**LLX Logística S.A.**  
**(Companhia aberta)**

Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais  
(ITR's)  
Trimestre findo em 30 de junho de 2011

## Notas Explicativas

# LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)



## Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 1 Contexto operacional

A LLX Logística S.A. (“LLX” ou “Companhia”) foi constituída em 1º de março de 2007, com o objetivo de desenvolver empreendimentos de infraestrutura e competências logísticas integradas, principalmente no setor portuário. Essas operações consistem principalmente no transporte e embarque de minério de ferro, cargas de terceiros de todo tipo, granéis sólidos (agrícolas e industrializados), líquidos e arrendamento de retroárea.

Todas as empresas controladas pela Companhia encontram-se em fase pré-operacional, com o objetivo de desenvolver empreendimentos focados na prestação de serviços logísticos portuários, conforme detalhado a seguir:

#### *Superporto do Açu*

O Superporto do Açu está localizado no litoral norte do Estado do Rio de Janeiro, a 45 km da cidade de Campos dos Goytacazes, no Município de São João da Barra. Trata-se de um “Superporto” privativo de uso misto dentro do conceito de porto indústria, com profundidade de 21 metros, podendo chegar a até 26 metros em uma segunda fase. Este complexo portuário divide-se em duas empresas:

- LLX Minas-Rio Logística Comercial Exportadora S.A. (“LLX Minas-Rio”), com uma retroárea de 300 hectares, destinada ao processamento, movimentação, armazenamento e pelotização de minério de ferro, além de ser detentora da estrutura *offshore* formada por ponte de acesso, canal de acesso, quebra-mar e até quatro berços para carregamento de minério; e
- LLX Açu Operações Portuárias S.A. (“LLX Açu”), com área destinada a um complexo industrial de aproximadamente 9 mil hectares, que será composto de 2 Terminais TX1 e TX2, podendo contar com até 30 berços para carregamento de cargas variadas como produtos siderúrgicos, petróleo, carvão, granito, granéis sólidos, escória e ferro gusa. Em função da sua localização próxima às bacias de Campos, Santos e Espírito Santo, o Superporto do Açu está estrategicamente posicionado para realizar consolidação e tratamento de petróleo, servir de base de apoio para as operações *offshore* de exploração e produção e atrair empreendimentos dedicados à indústria de petróleo e gás. Além do serviço de apoio logístico, a LLX Açu pretende arrendar parte de sua retroárea a líderes industriais do setor que, visem instalar seus empreendimentos na região.

As obras do Superporto foram iniciadas no quarto trimestre de 2007, com o início de operação previsto para o 2º semestre de 2012.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***Porto Brasil**

A Companhia suspendeu temporariamente, em outubro de 2008, as atividades de investimento na LLX Brasil Operações Portuárias (“Porto Brasil”), localizado em Peruíbe, São Paulo, diante do agravamento da crise mundial daquele ano, e continua avaliando a eventual retomada do empreendimento, uma vez que a região carece de infraestrutura portuária eficiente para atendimento às demandas das indústrias locais.

**2 Licenças e autorizações**

O quadro divulgado na Nota Explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010 contém as licenças e autorizações, as quais continuam em vigor até 30 de junho de 2011.

Durante o segundo trimestre de 2011, foram obtidas as seguintes novas licenças e autorizações:

<b>Empresa</b>	<b>Tipo</b>	<b>Data de Emissão</b>	<b>Vigência</b>
LLX Minas-Rio	Licença de instalação LI – IN016608, emitida pelo INEA, para implantação de um terminal pesqueiro numa área de 2.927 m <sup>2</sup> , com área construída de 1.487,55 Georeferenciada UTM 24K7.607.623 N e 291.383 E. Local Av. Nossa Senhora da Penha – Atafona.	13/5/2011	13/5/2014
LLX Açú	Autorização nº 253 concedida pela Agência Nacional de Petróleo – ANP, na qual LLX Açú fica autorizada a construir o Terminal Portuário Logístico do Açú, localizado no Município de São João da Barra, composto de tanques de armazenamento, dutos portuários do píer de recebimento, dutos portuários do píer de expedição e plataforma rodoviária contendo 3 ilhas de descarregamento para caminhões-tanque.	31/5/2011	2/12/2012
LLX Açú	Licença prévia de instalação - LPI Nº IN016819 - Aprovando a concepção, localização e implantação de parcelamento de solo rural privado para uso residencial de ocupação permanente, de médio e baixo padrão em área de 450 hectares - localizado no entroncamento da RJ 196 com a São João da Barra (SB) - 34 - Barcelos, município de São João da Barra.	7/6/2011	7/6/2014

## Notas Explicativas

# LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)



## Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 3 Apresentação das Informações Trimestrais

#### *a) Declaração de conformidade com as normas IFRS e BR GAAP*

As Informações Trimestrais, individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30 de junho de 2011, estão assim apresentadas:

#### *Informações Trimestrais consolidadas*

As Informações Trimestrais consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis, conforme as normas internacionais de relatório financeiro – (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e também de acordo com políticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), em conformidade com o CPC 21, IAS 34 e instruções específicas emitidas pela CVM.

#### *Informações Trimestrais individuais*

As Informações Trimestrais individuais estão sendo apresentadas de acordo com o BR GAAP em conformidade com o CPC 21, IAS 34 e instruções específicas emitidas pela CVM.

A Lei 11.941/09, para fins de BR GAAP, extinguiu o ativo diferido, permitindo a manutenção do saldo acumulado até 31 de dezembro de 2008, que poderá ser amortizado em até 10 anos, sujeito ao teste de impairment, o que está sendo adotado pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais, em consonância com o estabelecido pelo CPC 43. De acordo com as IFRSs, receitas e despesas pré-operacionais devem ser registradas no resultado do exercício quando incorridas. Com a adoção das normas de IFRS, a Companhia registrou em prejuízos acumulados no balanço consolidado o montante de R\$252.766, líquido de efeitos fiscais, em 1º de janeiro de 2009. Consequentemente a diferença entre o patrimônio líquido individual e consolidado está relacionada ao ativo diferido que foi reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido consolidado.

Em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela CVM durante os exercícios dos anos de 2010 e 2009.

## Notas Explicativas

# LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)



## Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### **b) Base de mensuração**

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### **c) Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das Informações Trimestrais individuais e consolidadas está de acordo com as normas do CPC e IFRS, respectivamente, as quais exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua e são reconhecidas no período em que são revisadas.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes nos próximos períodos financeiros estão incluídas na Nota Explicativa nº 9 – Impostos diferidos; na Nota Explicativa nº 14 – Imobilizado (depreciação); na Nota Explicativa nº 15 – Intangível (ágio); na Nota Explicativa nº 20 – Provisão para contingências; na Nota Explicativa nº 26 – Plano de ações; e na Nota Explicativa nº 29 – Instrumentos financeiros.

### **d) Moeda funcional**

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, a moeda funcional da Companhia.

### **e) Autorização**

A autorização para a conclusão e divulgação destas Informações Trimestrais foi concedida pela Administração da Companhia em 4 de agosto de 2011.

## **4 Resumo das principais práticas contábeis**

Na elaboração destas Informações Trimestrais, as práticas contábeis adotadas estão uniformes com as utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010, publicadas na Imprensa Oficial em 23 de março de 2011, exceto por aquelas mencionadas abaixo. Desta forma, estas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)**Novas normas ainda não adotadas.*

Algumas normas e interpretações emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período findo em 30 de junho de 2011, portanto, não foram aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias.

- IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis (Revisada);
- IAS 12 – Tributos sobre o lucro (Revisada);
- IAS 19 – Benefícios a Empregados (Revisada);
- IAS 24 – Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte Relacionada (Revisada);
- IFRS 7 – Instrumentos Financeiros – Evidenciação (Revisada);
- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração;
- IFRS 10 – Demonstrações Contábeis Consolidadas;
- IFRS 11 – Empreendimentos em Conjunto;
- IFRS 12 – Divulgação de Participações em Outras Entidades;
- IFRS 13 – Mensuração ao Valor Justo;
- IFRIC 14 – Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo; e
- IFRIC 19 – Extinção de Passivo Financeiros com Instrumentos de Capital.

A Companhia está avaliando a adoção destes pronunciamentos e interpretações e não espera impactos significativos, nas suas demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas**

LLX Logística S.A.

**(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***5 Informações Trimestrais consolidadas**

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas conforme as IFRSs emitidas pelo IASB, e inclui a controladora LLX e suas controladas, como demonstrado a seguir:

	<b>Porcentagem de participação</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Controladas diretas:		
LLX Minas-Rio (*)	51%	51%
LLX Açú	70%	70%
LLX Brasil	70%	70%
Controladas indiretas:		
GSA - Grussaí Siderúrgica do Açú S.A.	70%	70%
SDX Investimentos S.A.	70%	70%
Porto do Açú Siderurgia S.A.	70%	70%
Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Multimercado Crédito Privado LLX 63	99,99%	99,99%

(\*) Controle compartilhado, conforme o Acordo de Acionistas que garante os mesmos direitos à acionista Anglo American Participações em Mineração Ltda. ("Anglo American Participações"), detentora de 49% das ações.

O resumo do balanço patrimonial individual auditado, em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, da controlada em conjunto LLX Minas-Rio, já considerado o percentual de participação de 51%, é apresentado a seguir:

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

	<b>LLX Minas-Rio</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Balanco patrimonial - IFRS</b>		
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>19.476</b>	<b>19.615</b>
Caixa e equivalentes de caixa	8.866	10.055
Impostos a recuperar	3.858	4.252
Depósitos vinculados	2.474	2.410
Despesas antecipadas	4.230	2.885
Créditos diversos	48	13
<b>Não circulante</b>	<b>713.783</b>	<b>620.466</b>
Depósitos judiciais	11.763	12.569
Impostos a recuperar	1.495	758
Impostos diferidos	30.499	26.634
Imobilizado	668.302	579.580
Intangíveis	1.724	925
	<b>733.259</b>	<b>640.081</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>549.678</b>	<b>448.038</b>
Fornecedores	19.924	11.717
Salários e encargos	873	1.423
Impostos e contribuições a recolher	17.752	12.481
Partes relacionadas	511.129	422.417
<b>Não circulante</b>	<b>183.581</b>	<b>192.043</b>
Provisão para retirada de ativos e reflorestamento	97	97
Impostos e contribuições a recolher	11.390	10.939
Obrigações com terceiros	2.743	4.156
Receita diferida	31.701	31.701
Patrimônio líquido	137.650	145.150
	<b>733.259</b>	<b>640.081</b>

Em 30 de setembro de 2010, em Protocolo de Cisão Parcial da LLX, foi divulgado que o investimento na LLX Sudeste Operações Portuárias S.A. ("LLX Sudeste S.A.") e suas controladas, seria cindido e

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

vertido à PortX Operações Portuárias S.A (“PortX”), o que foi homologado em Assembléia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 28 de outubro de 2010.

A cisão do investimento resultou em uma redução do capital da Companhia em R\$52.557, passando de R\$675.909 para R\$623.352.

Dessa forma, baseado no CPC 31 - Ativo Não-circulante mantido para venda e operações descontinuadas, a Companhia demonstra abaixo, o resultado do período e o fluxo de caixa descontinuado do 2º trimestre de 2010 da LLX Sudeste S.A..

***Demonstração do resultado das operações descontinuadas***

	<b>LLX Sudeste S.A.</b>
	<b>30/6/2010</b>
<b>Resultado líquido de operações descontinuadas</b>	(1.500)
Receitas	4.742
Despesas/custos	(9.142)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(5.900)</b>
Impostos sobre o lucro	885
<b>Resultado líquido de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(5.015)</b>
<b>Resultado do período</b>	<b>(5.015)</b>
Resultado por ação ordinária – básico	(0,0072)

***Demonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas***

	<b>LLX Sudeste S.A.</b>
	<b>30/6/2010</b>
Caixa líquido utilizado em atividades operacionais	(14.699)
Caixa líquido das atividades de investimento	(18.015)
Caixa líquido das atividades de financiamento	8.545
<b>Caixa líquido proveniente de operações descontinuadas</b>	<b>(24.169)</b>

**Notas Explicativas**

LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)

**Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***6 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Caixa e bancos	174	62	599	166
Aplicações financeiras	232.817	23.137	696.504	115.420
	<b>232.991</b>	<b>23.199</b>	<b>697.103</b>	<b>115.586</b>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente às cotas de fundos de investimento com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

O fundo de investimento exclusivo é administrado pelo Banco Bradesco e lastreado em títulos públicos federais e em títulos privados (Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários - "CDB") emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média sobre o DI CETIP ("CDI") de 103,4% (marcação a mercado) e 103,7% (taxa nominal na curva). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, com garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, tendo-se em sua conta as taxas futuras de papéis similares.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

A seguir está representada a composição da carteira de aplicações financeiras:

Instituição financeira	Natureza das aplicações - Controladora				31/12/2010
	30/6/2011				
	Títulos públicos	Operações compromissadas	CDB	Total	Total
Fundos exclusivos:					
Bradesco	4.773	77.179	150.865	232.817	15.985
Outras aplicações:					
Morgan Stanley	-	-	-	-	7.152
	<b>4.773</b>	<b>77.179</b>	<b>150.865</b>	<b>232.817</b>	<b>23.137</b>
Instituição financeira	Natureza das aplicações - Consolidado				31/12/2010
	30/6/2011				
	Títulos públicos	Operações compromissadas	CDB	Total	Total
Fundos exclusivos:					
Bradesco	14.278	230.891	451.335	696.504	108.268
Outras aplicações:					
Morgan Stanley	-	-	-	-	7.152
	<b>14.278</b>	<b>230.891</b>	<b>451.335</b>	<b>696.504</b>	<b>115.420</b>

Adicionalmente, conforme determinação da Instrução CVM 408/05, as Informações Trimestrais consolidadas incluem os saldos e as transações de fundos de investimentos exclusivos, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas.

As aplicações em CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração já apropriada até a data e fazem parte da gestão diária de caixa da Companhia, motivo pelo qual estão apresentadas no ativo circulante.

Os fundos exclusivos são regularmente revisados/auditados por auditores independentes e estão sujeitos às obrigações decorrentes do pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos financeiros, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas inerentes às operações dos investimentos, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou ativas pertencentes à Companhia e a suas controladas que as garantam.

**Notas Explicativas**

LLX Logística S.A.



(Companhia aberta)

**Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***7 Títulos e valores mobiliários**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Instituição financeira</b>	<b>Títulos públicos</b>			
LFT	-	<b>441</b>	-	<b>3.252</b>

A Companhia classifica como títulos e valores mobiliários as operações relacionadas a títulos públicos federais (LFTs) com vencimento superior a 90 dias. Estes títulos foram resgatados em 22 de junho de 2011.

**8 Impostos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
IRRF	5.573	172	7.288	1.566
IRPJ e CSLL	6.638	14.763	13.623	24.270
ICMS	-	-	1.551	758
PIS	-	-	31	31
COFINS	-	67	156	142
IOF	67	-	67	-
ISS	-	-	15	-
Outros	26	26	26	124
	<b>12.304</b>	<b>15.028</b>	<b>22.757</b>	<b>26.891</b>
Circulante	12.304	15.028	21.262	26.133
Não circulante	-	-	1.495	758

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***9 Impostos diferidos**

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado e atualizado periodicamente, enquanto que as projeções são atualizadas anualmente, a não ser que ocorram fatos relevantes que possam modificá-las.

Para o período findo em 30 de junho de 2011, foram mantidas as provisões para realização dos créditos fiscais provenientes das controladas LLX Brasil, SDX Investimentos S.A., Porto do Açu Siderúrgica S.A. e GSA - Grussaí Siderúrgica do Açu S.A., em função da ausência de expectativa concreta de resultados tributáveis futuros.

Assim, o imposto de renda e a contribuição social diferidos do “Grupo LLX” têm a seguinte origem:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Ativo não circulante:</b>				
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	88	88
Base negativa de contribuição social	-	-	32	32
Ajuste diferido ativo (*)	-	-	20.878	20.461
Ajuste Lei 11.638 - RTT diferido ativo	-	-	65.068	48.384
Provisão para gratificação/bônus	1.591	2.383	1.591	2.557
Provisão para contingência trabalhista	-	37	-	37
Provisão para doação de imobilizado	-	-	11	11
Provisão para perda em investimento	-	-	6	6
Provisão para perda - Porto Brasil	-	-	16.812	16.812
	<b>1.591</b>	<b>2.420</b>	<b>104.486</b>	<b>88.388</b>
Provisão para realização	-	-	(17.372)	(17.342)
	<b>1.591</b>	<b>2.420</b>	<b>87.114</b>	<b>71.046</b>
<b>Passivo não circulante:</b>				
Ajuste Lei 11.638 - RTT diferido passivo	-	-	(92)	-
	-	-	<b>(92)</b>	-

(\*) Refere-se à constituição do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre diferenças de práticas (amortização integral em IFRS do ativo diferido e manutenção dos saldos em BR GAAP).

**Notas Explicativas**

LLX Logística S.A.

**(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções atuais dos lucros tributáveis futuros, considerando as diversas premissas financeiras, econômicas e estratégicas relacionadas ao negócio principal do Grupo LLX, que é a prestação de serviços de logística portuária. Consequentemente há um grau de incerteza inerente às projeções de resultados futuros ao longo do tempo. Além disso, destaca-se a ausência de norma tributária divulgada pela Receita Federal do Brasil, que regulamente o aproveitamento no futuro do crédito fiscal de imposto diferido. Baseado no plano de negócios, a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos é de R\$39.900 em 2011 e R\$26.336 em 2012. O montante de R\$20.878 refere-se ao ajuste de adoção inicial em IFRS, o qual será revertido junto com a de amortização do ativo diferido.

**10 Depósitos judiciais**

O quadro abaixo demonstra a posição dos depósitos judiciais em 30 de junho 2011 e 31 de dezembro de 2010:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
LLX Minas-Rio	11.762	12.570
LLX Açu	8.433	8.000
	<b>20.195</b>	<b>20.570</b>
Ativo não circulante	<b>20.195</b>	<b>20.570</b>

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

**Notas Explicativas**

LLX Logística S.A.



(Companhia aberta)

**Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***11 Depósitos bancários vinculados**

O quadro abaixo demonstra a posição de depósitos vinculados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Depósito em garantia SNUC	2.474	2.410
Depósito vinculado(a)	28.949	57.319
	<b>31.423</b>	<b>59.729</b>
Ativo circulante	31.423	59.729

- a) Durante o período do 1º semestre de 2011, os depósitos vinculados à compra dos terrenos onde estará localizado o Superporto do Açu foram utilizados pela Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN), principalmente para depósitos judiciais em favor dos proprietários dos terrenos localizados na área do Superporto.

Informações adicionais estão contidas na Nota Explicativa nº 12 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

**12 Outros créditos - não circulante**

Em 16 de agosto de 2010, a LLX Açu concedeu linha de crédito no valor de R\$21.000 à Siderúrgica Norte Fluminense ("SNF") comprometida com o pagamento à CODIN dos gastos com a avaliação administrativa dos imóveis que compõem o trecho registrado na Escritura de Compra e Venda (Escritura), tendo sido acrescidos ao principal o valor de R\$3.000 em 23 de março de 2011.

Outrossim, nesta Escritura, a LLX Açu concede à SNF uma linha de crédito adicional, limitada a R\$77.500, com a finalidade de manter os termos do contrato de caução exigido pela CODIN no qual foi estabelecido que a SNF irá pagar impostos e demais obrigações inerentes à desapropriação dos terrenos, excluídos do objeto da linha de crédito original. Os valores tanto da linha de crédito original quanto da adicional estão sujeitos à correção mensal pela taxa equivalente a 100% do CDI + 1% a.a., contados a partir da data de cada desembolso. O montante disponibilizado através dessas linhas de crédito comprometidas é de R\$29.383, atualizado até 30 de junho de 2011 (R\$21.147 em 31 de dezembro de 2010).

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***13 Investimentos***Participações societárias*

31 de dezembro de 2010								
Controladas diretas	%	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital	Constituição de AFAC	Prejuízo acumulado
LLX Açú	70%	124.217	525.703	382.457	143.246	177.453	4.197	(38.404)
LLX Brasil	70%	32.203	18.530	-	18.530	46.005	22.863	(50.338)
LLX Minas-Rio	51%	452.127	1.259.383	970.452	288.931	385.985	-	(97.054)

30 de junho de 2011									
Controladas diretas	%	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital	Constituição de AFAC	Plano de opções de ações outorgadas	Prejuízo acumulado
LLX Açú	70%	124.217	1.015.693	893.127	122.566	177.453	4.197	77	(59.161)
LLX Brasil	70%	32.203	18.530	4	18.526	46.005	22.943	-	(50.422)
LLX Minas-Rio	51%	452.127	1.442.086	1.167.862	274.224	385.985	-	-	(111.761)

*Movimentações - Controladora*

Controladas	31/12/2010	Plano de opções de ações outorgadas	Adiantamento para Futuro aumento de Capital	Equivalência patrimonial	30/6/2011
LLX Açú	101.532	77	-	(14.530)	87.079
LLX Brasil	19.828	-	80	(57)	19.851
LLX Minas-Rio	147.355	-	-	(7.501)	139.854
Outras	5	-	-	-	5
	<b>268.720</b>	<b>77</b>	<b>80</b>	<b>(22.088)</b>	<b>246.789</b>

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 14 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***14 Imobilizado**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
LLX	5.119	2.128	5.119	2.128
LLX Minas-Rio (*)	-	-	668.302	579.580
LLX Açú	-	-	306.535	180.144
GSA	-	-	11.817	11.817
LLX Brasil	-	-	18.249	18.254
	<b>5.119</b>	<b>2.128</b>	<b>1.010.022</b>	<b>791.923</b>

(\*) Como divulgado em fato relevante em 28 de dezembro de 2010, a LLX Minas-Rio, a Anglo American Participações e outras Partes Relacionadas relevantes concluíram a revisão das condições comerciais e operacionais que regulam a movimentação do minério de ferro no Superporto do Açú. Esta revisão visa à atualização do escopo e dos parâmetros negociais dos acordos relevantes em vigor, tais como:

- Framework Agreement (“Acordo Padrão”): estabelece os acordos entre AFMR e LLX Minas-Rio relativas ao desenvolvimento e operação das instalações portuárias, de modo a eliminar a estrutura de “TradeCo” antes vigente e esclarecer outras questões, como a expansão e acesso às instalações portuárias.
- Port Access Agreement (“Acordo de Acesso Portuário”): fornece as condições para o acesso da LLX Açú e representantes autorizados às instalações portuárias, incluindo a tarifa e os parâmetros de uso e expansão.
- Port Land Agreement (“Acordo de Imobiliários Portuários”): estabelece acordos entre a LLX Açú, LLX Minas-Rio e Anglo Ferrous Minas-Rio Mineração S.A. (“AFMR”) relativos aos imóveis do porto, incluindo servidões e outros direitos de acesso e propriedade.
- Shareholders Agreement (“Acordo de Acionistas”): delinea as disposições relativas à governança corporativa da LLX Minas-Rio.
- Management and Support Services Agreement (“Acordo de Gestão e Serviços de Apoio”): relacionado à gestão e aos serviços de apoio ligados ao porto.

## Notas Explicativas

# LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)



## Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- Free Lease Agreement (“Comodato”): referente a determinados ativos de propriedade da AFMR a serem operados pela LLX Minas-Rio.

Dentre os temas pactuados estão:

- (a) A fixação de uma tarifa de US\$7.10 por MTU (Metric Ton Unit), ajustada em 100% do *United States Producer Price Index* - PPI no período de 1º de julho de 2014 até a data do primeiro carregamento de minério e, daí por diante, conforme variação de 2/3 do PPI por ano. Esse fato decorre principalmente da limitação dos gastos incorridos pela LLX Minas-Rio ao montante de US\$510 milhões (equivalentes a R\$973.859) no empreendimento do Superporto do Açú;
- (b) O pagamento pela AFMR à LLX Minas-Rio de um valor fixo *take or pay* de 26.568.017 MTU por ano a uma tarifa de US\$7.10, sujeita à entrega de quantidades pré-determinadas. Na pré-expansão, se o volume embarcado por ano for acima de 26.568.017 MTU, a tarifa sobre o excedente será de US\$4.25/ton;
- (c) A LLX Minas-Rio, além de operar os ativos portuários, irá receber, estocar, manusear, movimentar e embarcar minério de ferro usando sua infraestrutura, porém não terá propriedade do minério de ferro do projeto em nenhum momento;
- (d) Os contratos celebrados estabelecem que os acionistas detenham diferentes ativos do projeto. No entanto, a LLX Minas-Rio, os acionistas e seus assessores estão analisando a melhor forma de implementar tal estrutura de propriedade;
- (e) Se o início das operações for adiado para além de 1º de julho de 2013 e a LLX Minas-Rio tiver cumprido com suas obrigações, a AFMR deverá realizar os pagamentos do serviço da dívida da LLX Minas-Rio por um ano. Caso o início das operações seja adiado para depois de 1º de julho de 2014 e a LLX Minas-Rio tiver cumprido com suas obrigações, as cláusulas do *take or pay* passarão a ser válidas a partir de tal data;
- (f) A tarifa sobre expansão de capacidade proporciona para a LLX Minas-Rio uma taxa interna de retorno real desalavancada após impostos de 15%; e
- (g) O volume do *take or pay* será de US\$7.10 x 26.568.017 MTU por ano, durante 25 anos, com crescimento baseado na seguinte estrutura (em MTU por ano): (i) de 1º de julho de 2013 a 31 de dezembro de 2013, 3.500.138 MTU; até 31 de dezembro de 2014 de 24.524.591 MTU; e após 31 de dezembro de 2014, 26.568.017.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***Aditivo de prazo aos contratos LLX Minas-Rio renegociados**

Com o objetivo de garantir a eficácia do Master Agreement, até 15 de junho de 2011 foram realizados 05 aditivos que prorrogaram os prazos previamente estipulados para viabilizar o cumprimento das condições precedentes de eficácia do contrato.

Desta forma, nenhum efeito contábil foi registrado nas Informações Trimestrais até 30 de junho de 2011, tendo em vista que, até esta data, o contrato de alocação de ativos (Asset Allocation Agreement) não havia sido assinado (vide Nota Explicativa nº 30 – Evento Subsequente).

**a) Composição dos saldos**

	Taxa anual de depreciação ponderada % (*)	Controladora			
		Custo	De preciação acumulada	Líquido 30/6/2011	Líquido 31/12/2010
Benfeitorias	11	3.036	(143)	2.893	808
Móveis e utensílios	10	1.338	(70)	1.268	443
Equipamentos de comunicação	20	125	(35)	90	50
Equipamentos de informática	25	927	(315)	612	622
Máquinas e equipamentos	10	5	(1)	4	5
Artefatos textéis	25	52	-	52	-
		<b>5.483</b>	<b>(564)</b>	<b>4.919</b>	<b>1.928</b>
Adiantamento para formação de imobilizado		200	-	200	200
		<b>5.683</b>	<b>(564)</b>	<b>5.119</b>	<b>2.128</b>

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

	Taxa anual de depreciação ponderada % (*)	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido 30/6/2011	Líquido 31/12/2010
Edificações	3	4.317	(397)	3.920	3.813
Benfeitorias em estradas e imóveis de terceiros	31	35.378	(18.295)	17.083	19.632
Instalações	6	942	(185)	757	768
Móveis e utensílios	10	2.030	(218)	1.812	1.003
Equipamentos de comunicação	16	272	(65)	207	178
Equipamentos de informática	23	1.856	(625)	1.231	1.199
Equipamentos de sinalização	20	586	(262)	324	383
Máquinas e equipamentos	10	1.785	(92)	1.693	444
Artefatos têxteis	25	92	(17)	75	28
Veículos	12	976	(277)	699	762
Terrenos	-	37.330	-	37.330	42.920
		<b>85.564</b>	<b>(20.433)</b>	<b>65.131</b>	<b>71.130</b>
Adiantamentos para formação de imobilizado		122.878	-	122.878	90.010
Obras em andamento e equipamentos em construção		822.013	-	822.013	630.783
		<b>944.891</b>	<b>-</b>	<b>944.891</b>	<b>720.793</b>
		<b>1.030.455</b>	<b>(20.433)</b>	<b>1.010.022</b>	<b>791.923</b>

(\*) Taxa de depreciação calculada sobre a vida útil econômica dos ativos imobilizados, extraídos do Laudo de Inventário Físico realizado em 2010 por perito avaliador independente.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***b) Movimentação do custo**

<i>Controladora</i>	<b>31/12/2010</b>	<b>Movimentação</b>			<b>30/6/2011</b>
	<b>Custo</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfe rências</b>	<b>Custo</b>
Benfeitorias	855	2.181	-	-	3.036
Móveis e utensílios	485	599	-	254	1.338
Equipamentos de comunicação	71	54	-	-	125
Equipamentos de informática	820	108	(1)	-	927
Máquinas e equipamentos	5	-	-	-	5
Artefatos texteis	-	52	-	-	52
	<b>2.236</b>	<b>2.994</b>	<b>(1)</b>	<b>254</b>	<b>5.483</b>
Adiantamentos para formação de imobilizado	200	254	-	(254)	200
	<b>2.436</b>	<b>3.248</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>5.683</b>

<i>Consolidado</i>	<b>31/12/2010</b>	<b>Movimentação</b>			<b>30/6/2011</b>
	<b>Custo</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transfe rências</b>	<b>Custo</b>
Edificações	4.145	172	-	-	4.317
Benfeitorias em estradas e imóveis de terceiros	33.130	2.248	-	-	35.378
Instalações	921	21	-	-	942
Móveis e utensílios	1.155	621	-	254	2.030
Equipamentos de comunicação	217	55	-	-	272
Equipamentos de informática	1.608	222	(1)	27	1.856
Equipamentos de sinalização	586	-	-	-	586
Máquinas e equipamentos	501	1.285	-	-	1.786
Artefatos têxteis	40	52	-	-	92
Veículos	972	4	-	-	976
Terrenos	42.920	-	(5.590)	-	37.330
	<b>86.195</b>	<b>4.680</b>	<b>(5.591)</b>	<b>281</b>	<b>85.564</b>
Adiantamentos para formação de imobilizado	90.010	48.629	-	(15.761)	122.878
Obras em andamento e equipamentos em construção	630.783	175.750	-	15.480	822.013
	<b>720.793</b>	<b>224.379</b>	<b>-</b>	<b>(281)</b>	<b>944.891</b>
	<b>806.988</b>	<b>229.059</b>	<b>(5.591)</b>	<b>-</b>	<b>1.030.455</b>

**Notas Explicativas**

LLX Logística S.A.



(Companhia aberta)

**Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***c) Movimentação da depreciação**

<i>Controladora</i>	<b>31/12/2010</b>	<b>Movimentação</b>	<b>30/6/2011</b>
	<b>De preciação</b>	<b>Adições</b>	<b>De preciação</b>
Benfeitorias	(47)	(96)	(143)
Móveis e utensílios	(42)	(28)	(70)
Equipamentos de comunicação	(21)	(14)	(35)
Equipamentos de informática	(198)	(117)	(315)
Máquinas e equipamentos	-	(1)	(1)
	<b>(308)</b>	<b>(256)</b>	<b>(564)</b>
<i>Consolidado</i>	<b>31/12/2010</b>	<b>Movimentação</b>	<b>30/6/2011</b>
	<b>De preciação</b>	<b>Adições</b>	<b>De preciação</b>
Edificações	(332)	(65)	(397)
Benfeitorias em estradas e imóveis de terceiros	(13.498)	(4.797)	(18.295)
Instalações	(153)	(32)	(185)
Móveis e utensílios	(152)	(66)	(218)
Equipamentos de comunicação	(39)	(26)	(65)
Equipamentos de informática	(409)	(216)	(625)
Equipamentos de sinalização	(203)	(59)	(262)
Máquinas e equipamentos	(57)	(35)	(92)
Artefatos têxteis	(12)	(5)	(17)
Veículos	(210)	(67)	(277)
	<b>(15.065)</b>	<b>(5.368)</b>	<b>(20.433)</b>

- Obras em andamento*

Os principais itens que compõem obras em andamento são: ponte de acesso R\$152.255; dragagem R\$126.649; juros capitalizados R\$107.111; quebra-mar R\$78.431; sondagem R\$39.409 e outros R\$318.157.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

- *Terrenos*

Em 23 de março de 2011, a LLX Açúcar vendeu para REX Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“REX”) a Fazenda Pontinhas, a qual fazia parte do acervo do Superporto do Açúcar. A baixa foi realizada pelo valor contábil de R\$5.425 que equivale a 60% do terreno registrado no montante total de R\$9.041. A venda de 60% foi efetuada pelo montante de R\$9.000, valor esse que se aproxima do valor de mercado. Os 40% restantes desse terreno, no montante de R\$3.616, será alienado após a conclusão total do processo de desapropriação do restante do terreno pelo montante de R\$3.000, perfazendo um preço total de venda de R\$12.000.

Esse terreno destina-se à construção da “cidade X”, a qual estará localizada próxima às instalações do Superporto Açúcar.

- *Juros capitalizados*

Em 30 de junho de 2011, os custos dos empréstimos capitalizados em virtude das imobilizações em andamento totalizavam R\$104.432 na controlada LLX Minas – Rio, com taxa de CDI + 5% a.a. (R\$69.189, em 31 de dezembro de 2010) e, no 2º trimestre de 2011 em função da nova captação de recursos descrita na Nota Explicativa nº 18, a controlada LLX Açúcar capitalizou R\$2.705, com taxa efetiva de CDI + 4,23 a.a.

- *Teste de valor recuperável para os ativos imobilizados*

Durante o período findo em 30 de junho de 2011, a Companhia não identificou a necessidade de realizar provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos.

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 15 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***15 Intangível**

	Taxa de amortização a.a%	Controladora		Consolidado	
		30/6/2011	31/12/2010	30/6/2011	31/12/2010
Direito de passagem	33	-	-	1.195	377
Custos para retirada de ativos e reflorestamento	33	-	-	22	22
Direito de acesso	3	-	-	29.856	29.856
Direito minerário	-	-	-	33	33
Licença de uso de software	20	346	357	939	969
Marcas e patentes	-	-	-	10	-
		<b>346</b>	<b>357</b>	<b>32.055</b>	<b>31.257</b>

- *Teste de valor recuperável para os ativos intangíveis*

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 16 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

## Notas Explicativas

# LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)



## Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 16 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas e ligadas, membros da Administração e outras partes relacionadas.

Cumpra-se destacar que as operações e negócios da Companhia com partes relacionadas seguem os padrões usuais praticados no mercado.

No que se refere à LLX Minas-Rio, em julho de 2008 foi assinado acordo entre seus acionistas que regula os mútuos entre as partes. Sob a égide deste contrato, a LLX Minas-Rio recebeu até 30 de junho de 2011 o valor de R\$853.802 (R\$820.147 em 31 de dezembro de 2010) de mútuos de seus acionistas, sendo 51% desse total R\$435.439 e R\$406.329, respectivamente, junto à LLX. O quadro de movimentação apresenta apenas a parcela referente às contas a receber com a Companhia, incluindo juros, pois os demais recebíveis foram eliminados na consolidação à proporção de 51%, e os 49% da Anglo American Participações foram reclassificados para a rubrica “Outros Créditos com Terceiros”, conforme Nota Explicativa nº 17.

Os saldos de créditos e débitos decorrentes da operação de mútuo da LLX com a LLX Minas-Rio estão sujeitos à taxa de juros de CDI + 5% a.a., com vencimento em 31 de dezembro de 2014.

A EBX, empresa sob controle do Sr. Eike Fuhrken Batista, mantém contratos de compartilhamento dos custos administrativos com as empresas do Grupo LLX, sob controle comum.

Assim, as transações realizadas entre o Grupo LLX e demais empresas vinculadas ao Grupo EBX e seu controlador são enquadrados no conceito de partes relacionadas, previstos no CPC 05 e IAS 24. Nesse conceito são enquadrados os mútuos e as cobranças mensais a títulos de notas de débito, com prazo de vencimento de 30 a 60 dias, sem incidência de juros (por exemplo, MPX Energia S.A., MMX Metálicos Corumbá Ltda., MMX, AVX Táxi Aéreo Ltda. etc.).

A Companhia também foi avalista em garantia da Cédula de Crédito Bancário – Empréstimo entre a LLX Açúcar e o Banco Bradesco S.A., e das obrigações da LLX Minas-Rio decorrentes do Contrato Global de Derivativos firmado com o HSBC Bank Brasil S.A. Banco Múltiplo, Contrato Global de Derivativos firmado com o Banco Merrill Lynch de Investimentos S.A., das obrigações com a Comercial Exportadora S.A. decorrentes do Contrato Global de Derivativos firmado com o Banco UBS Pactual S.A. e do contrato Global de Derivativos firmado com o Banco Morgan Stanley S.A., situação que permaneceu até outubro de 2010, quando houve a liquidação antecipada de todos os contratos em aberto de *hedged*.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Os saldos da Companhia, suas controladas e ligadas são apresentados a seguir:

	<b>Contas a receber</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
LLX Minas-Rio	435.439	406.329	-	-
LLX Açú	-	1.256	-	-
LLX Sudeste Ltda.	671	1.032	671	1.032
LLX Sudeste S.A. (a)	-	230.608	-	230.608
	<b>436.110</b>	<b>639.225</b>	<b>671</b>	<b>231.640</b>
Circulante	671	231.640	671	231.640
Não circulante	435.439	407.585	-	-

	<b>Contas a pagar</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
EBX	57	1.906	274	2.350
EBX Participações Ltda.	3.199	-	3.792	-
MMX	-	192	323	192
AVX Táxi Aéreo Ltda.	177	39	347	327
	<b>3.433</b>	<b>2.137</b>	<b>4.736</b>	<b>2.869</b>
Circulante	3.433	2.137	4.736	2.869

- a) Em 6 de junho de 2011 a LLX Sudeste S.A. liquidou o montante de R\$239.748 com a Companhia.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Com relação às transações com partes relacionadas, o quadro abaixo demonstra o seu efeito no resultado por empresa:

**Receitas - Efeito no resultado**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>30/06/2010</b>	<b>30/6/2011</b>	<b>30/6/2010</b>
LLX Minas-Rio	33.904	22.069	33.904	22.069
MPX (a)	-	-	1.832	9.450
LLX Açú	3.875	5.534	-	-
LLX Sudeste Ltda.	2.947	4.201	2.947	-
LLX Sudeste S.A.	11.039	-	11.039	-
	<b>51.765</b>	<b>31.804</b>	<b>49.722</b>	<b>31.519</b>

**Despesas - Efeito no resultado**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>30/6/2011</b>	<b>30/6/2010</b>
EBX	1.550	(2.562)	1.610	(3.295)
EBX Holding.	(1.273)	222	(1.771)	222
MMX	-	-	3	2
AVX Táxi Aéreo Ltda.	(385)	(41)	(267)	(1.096)
	<b>(108)</b>	<b>(2.381)</b>	<b>(425)</b>	<b>(4.167)</b>

- (a) No primeiro trimestre de 2010, a Companhia celebrou contrato de locação de uma área de 330 hectares localizada na retroarea do Superporto do Açú, no qual a MPX e a UTE Porto do Açú Energia S.A. são locatárias. Em 24 de novembro de 2010, foi assinado um novo contrato, o qual alterou a área arrendada para 224,38 hectares, no valor R\$0,34045 por m<sup>2</sup> por mês, com vencimento em 35 anos (renováveis) da data de autorização a ser concedida pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica à UTE ou a sua controladora.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>30/6/2010</b>
Diretores:		
Salário	276	535
Pró-labore	1.404	1.122
Bônus (*)	834	688
Opções de ações outorgadas reconhecidas plano empresa	411	18
Opções de ações outorgadas reconhecidas plano controlador	1.561	1.756
	<b>4.486</b>	<b>4.119</b>
Comitê de Auditoria:		
Honorários	90	78
Conselho de Administração:		
Honorários	230	192
Opções de ações outorgadas reconhecidas plano empresa	70	292
Opções de ações outorgadas reconhecidas plano controlador	-	1.533
	<b>390</b>	<b>2.095</b>
	<b>4.876</b>	<b>6.214</b>

(\*) Refere-se ao efeito no resultado da provisão para o pagamento de bônus, benefício que será pago somente se as metas corporativas forem atingidas.

**Notas Explicativas**

LLX Logística S.A.



(Companhia aberta)

**Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***17 Outros créditos e obrigações com terceiros**

De acordo com os procedimentos de consolidação proporcional da LLX Minas-Rio, os saldos devedores e credores entre as partes relacionadas foram eliminados e as participações indiretas que cabem à Anglo American Participações, detentora de 49% da LLX Minas-Rio, foram destacadas no Balanço Patrimonial na rubrica de créditos e obrigações com terceiros.

**a) Créditos com terceiros**

Em 30 de junho de 2011, o crédito decorrente do mútuo da Companhia com a LLX Minas-Rio, correspondente aos 49% de participação da Anglo American Participações de R\$213.365, acrescido de juros do período.

Adicionalmente, nesta rubrica há o registro de mútuo de R\$5.799 da controlada LLX Açú, correspondente aos 49% de participação da Anglo American Participações na LLX Minas-Rio.

**b) Obrigações com terceiros**

Em 30 de junho de 2011, as obrigações com terceiros totalizam R\$282.246. Desse montante, R\$4.993 corresponde às notas de débito de rateio de despesas entre a controlada em conjunto LLX Minas-Rio e a AFMR, (controlada da Anglo American Participações detentora de 49% da controlada em conjunto LLX Minas-Rio) e R\$233.393 corresponde à dívida atualizada da LLX Minas-Rio com a Anglo American Participações.

O total registrado como obrigações com terceiros ainda conta com o montante de R\$43.860, relativos a adiantamento efetuados diretamente pela AFMR, tendo em vista o Master Agreement, como mencionado na Nota Explicativa nº 11, letra a).

A assinatura deste acordo garante que os investimentos da LLX Minas-Rio permanecem limitados ao montante desembolsado com o empreendimento, de aproximadamente US\$510 milhões (equivalente a R\$973.859). A Anglo American Participações contribuirá com recursos excedentes até o limite de R\$1.299.598. Neste mesmo ato, a LLX Minas-Rio e a Anglo American Participações se comprometem a dividir igualmente qualquer custo adicional que eventualmente venha exceder o investimento total do empreendimento de R\$2.273.457, de forma a garantir sua plena implementação.

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 18 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***18 Empréstimos e financiamentos**

<b>Instituições</b>	<b>Consolidado</b>			<b>31/12/2010</b>
	<b>30/6/2011</b>			
	<b>Principal</b>	<b>Juros</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Banco Bradesco S.A. - I	345.180	39.672	384.852	359.587
Banco Bradesco S.A. - II	467.686	10.874	478.560	-
(-) Custo de transação - II	(8.776)	110	(8.666)	-
	<b>804.090</b>	<b>50.656</b>	<b>854.746</b>	<b>359.587</b>
Não circulante	804.090	50.656	854.746	359.587

I - Em 19 de setembro de 2008, a controlada LLX Açúcar captou junto ao Banco Bradesco S.A. uma linha de empréstimo-ponte no montante de R\$190.000, com vencimento em 8 de setembro de 2010 e juros anuais de 129,3% do CDI. Estes recursos são parte do acordo que o Banco Bradesco S.A. firmou com a LLX Açúcar em novembro de 2007 com a finalidade de atender aos seus compromissos de curto prazo, até que as linhas de financiamento de longo prazo fossem disponibilizadas. Na data do vencimento, o contrato foi aditado, os juros devidos foram totalmente pagos e foram captados mais R\$155.180. Sobre esta nova linha de empréstimo, incidirão, anualmente, reajuste de 100% do CDI e juros de 2,95% a.a., que serão pagos em uma única parcela em 28 de agosto de 2012, ao final do período contratado.

II - Em 4 de maio de 2011, a controlada LLX Açúcar assinou contrato de empréstimo com o Banco Bradesco S.A., sendo liberado o montante de R\$467.686, com juros de CDI, acrescido de 3,23% a.a.. Esse empréstimo tem vencimento do principal e juros em 23 de abril de 2013. Sobre esse contrato incidirá custo de transação referente a IOF no montante de R\$8.776, aumentando a taxa efetiva de CDI + 3,23% a.a. para CDI + 4,23% a.a..

Para disponibilizar esses recursos, foram concedidas ao Banco Bradesco S.A. garantias dos acionistas da LLX Açúcar, a LLX e a Açúcar Centennial Asset Participações Açúcar S.A., proporcionais a suas participações de 70% e 30%, respectivamente.

Estes empréstimos não estão sujeitos a cláusulas de *covenants* e o empréstimo Banco do Bradesco S.A. (I) não incorrem em custos de transações significativos.

Os empréstimos e financiamentos mencionados acima estão avaliados ao custo amortizado, o que se aproxima do valor de mercado.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***19 Impostos e contribuições a recolher**

Os impostos e contribuições a recolher são apresentados no quadro a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/6/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
PIS/COFINS/CSLL - Retenção	32	32	421	697
ICMS	15	17	92	30
IRPJ	5.032	11.586	15.293	23.399
CSLL	1.816	4.180	5.519	8.459
IRRF	227	376	17.910	13.460
IOF	-	161	38	557
ISS	18	4	369	280
PIS	-	-	4	-
COFINS	-	-	19	-
IPTU	-	-	421	422
PIS/COFINS S/ IMPORT.	-	-	10	-
CIDE	-	2	23	438
II	-	-	-	3
	<b>7.140</b>	<b>16.358</b>	<b>40.119</b>	<b>47.745</b>
Circulante	7.140	16.358	11.302	24.608
Não circulante (*)	-	-	28.817	23.137

(\*) Refere-se à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro em decorrência do resultado financeiro apurado em 2007 pela controlada LLX Minas-Rio, objeto de questionamento judicial.

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 20 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

- *Resultado do período*

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e de contribuição social registradas no resultado é demonstrada como segue:

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>30/6/2011</b>	<b>30/6/2010</b>
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.177)	(4.495)	(25.243)	(9.757)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(1.760)	(1.528)	(8.583)	(3.317)
<b>Adições temporárias</b>				
Provisão para perda em investimento	-	-	-	6
Provisão para gratificação	1.591	1.064	1.591	1.064
Ajuste Lei 11.638 - diferido ativo	-	-	16.684	11.740
<b>Adições permanentes:</b>				
Opção de compra de ações	1.933	1.997	1.943	1.997
Perda em equivalência patrimonial	8.280	14.931	-	-
Baixa para venda do imobilizado	-	-	-	8
Outras	6	1	333	1
<b>Exclusões temporárias</b>				
Reversão de provisão para gratificação	(2.383)	(1.458)	(2.383)	(1.458)
Reversão de provisão para contingências trabalhistas	(37)	-	(37)	(1.427)
Ajuste Lei 11.638 - diferido passivo	-	-	(91)	-
<b>Exclusões permanentes</b>				
Ganho em equivalência patrimonial	(771)	(9.781)	-	-
<b>Total antes da compensação de prejuízos fiscais</b>	<b>6.859</b>	<b>5.226</b>	<b>9.457</b>	<b>8.149</b>
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	(1.568)	-	(1.568)
Adicional de IR	(12)	(12)	(36)	(24)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	6.847	3.646	9.421	6.557
Imposto de renda e contribuição social apurados pelo lucro presumido	-	-	-	83
<b>Total IRPJ e CSLL corrente no período</b>	<b>6.847</b>	<b>3.646</b>	<b>9.421</b>	<b>6.640</b>
Provisão para gratificação	793	(1.063)	966	(1.063)
Consumo prejuízo fiscal	-	1.566	-	1.566
Ajuste Lei 11.638 – Diferido ativo	-	-	(16.653)	(11.865)
Ajuste Lei 11.638 – Diferido passivo	-	-	92	1.054
Reversão para contingência trabalhista	37	-	37	-
Provisão para perda em investimento	-	-	-	(6)
<b>Total IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>830</b>	<b>503</b>	<b>(15.558)</b>	<b>(10.314)</b>
Alíquota efetiva	<b>-148,29%</b>	<b>-92,30%</b>	<b>24,31%</b>	<b>37,66%</b>
<b>Total</b>	<b>7.677</b>	<b>4.149</b>	<b>(6.137)</b>	<b>(3.674)</b>

## Notas Explicativas

# LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)



## Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### *Resultado financeiro pré-operacional*

As pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real devem registrar no ativo fiscal diferido o saldo líquido negativo (devedor) entre receitas e despesas financeiras, quando provenientes de recursos classificáveis como resultado financeiro pré-operacional. Se o saldo for positivo (credor), tal diferença diminuirá o total das despesas pré-operacionais registradas. O eventual excesso remanescente deverá compor o lucro do exercício.

No período apresentado, houve registro de despesas pré-operacionais menores do que as receitas financeiras auferidas, o que resultou em valores de imposto de renda e contribuição social a recolher nas controladas GSA - Grussaí Siderúrgica do Açu S.A. e LLX Açu, no valor de R\$313 e R\$2.261, respectivamente.

## **20 Provisão para contingências**

Em 30 de junho de 2011, a Companhia e suas controladas diretas e indiretas são parte em ações judiciais de natureza civil e em processos administrativos decorrentes do curso normal de suas atividades.

Baseada na avaliação de seus assessores legais quanto à possibilidade de perda nesses processos, a controlada LLX Minas-Rio registrou provisão para contingência de R\$727 (R\$371 relativos a 51% de participação da LLX) decorrente da ação contra a Prefeitura de São João da Barra, contestando a cobrança da Taxa de Parcelamento de Solo para desmembramento de um imóvel de 300 hectares localizado na Fazenda Saco D'antas, e uma provisão no valor de R\$2.504 (R\$1.277 relativos a 51% de participação da LLX) pela ação para instituição da servidão minerária na pedreira de Itaoca até 31 de dezembro de 2012, bem como o arbitramento de indenização à proprietária pelo uso do imóvel, que foi totalmente realizada no período. Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 21 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

O MPF ajuizou Ação Civil Pública em Belo Horizonte contra a LLX Açu, LLX Minas-Rio e MMX Minas-Rio, AFMR, Estado de Minas Gerais, IBAMA e INEA pretendendo a paralisação das atividades, anulação dos licenciamentos ambientais de todo o empreendimento do sistema Minas-Rio. As empresas apresentaram manifestação contra a liminar demonstrando, além de vários outros argumentos técnicos e jurídicos, a ilegitimidade do MPF para impugnar os licenciamentos dos órgãos estaduais ambientais, a legalidade das licenças e autorizações expedidas (presunção de legalidade dos atos administrativos) e a inexistência de determinação legal para que os três empreendimentos sejam licenciados conjuntamente (com respaldo na decisão da autoridade ambiental de licenciá-los separadamente). Em 17 de dezembro de 2009, o Juiz proferiu decisão indeferindo a liminar pleiteada pelo MPF, alegando, entre outros motivos, que a eventual invalidação de licença ambiental só deve ser

## Notas Explicativas

# LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)



## Notas Explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

tomada em decisão definitiva; não em liminar. Contra tal decisão o MPF interpôs Agravo de Instrumento, convertido em Agravo Retido no dia 28 de abril de 2011. No processo principal as provas documentais foram juntadas e aguarda-se a manifestação das partes. A análise de risco dos advogados indica um risco possível, com mensuração específica de extrema dificuldade.

O MPF ajuizou Ação Civil Pública em Belo Horizonte contra a LLX Açú, LLX Minas-Rio e MMX Minas-Rio, AFMR, Estado de Minas Gerais, IBAMA e INEA pretendendo a paralisação das atividades, anulação dos licenciamentos ambientais de todo o empreendimento do sistema Minas-Rio. As empresas apresentaram manifestação contra a liminar demonstrando, além de vários outros argumentos técnicos e jurídicos, a ilegitimidade do MPF para impugnar os licenciamentos dos órgãos estaduais ambientais, a legalidade das licenças e autorizações expedidas (presunção de legalidade dos atos administrativos) e a inexistência de determinação legal para que os três empreendimentos sejam licenciados conjuntamente (com respaldo na decisão da autoridade ambiental de licenciá-los separadamente). Em 17 de dezembro de 2009, o Juiz proferiu decisão indeferindo a liminar pleiteada pelo MPF, alegando, entre outros motivos, que a eventual invalidação de licença ambiental só deve ser tomada em decisão definitiva; não em liminar. Contra tal decisão o MPF interpôs Agravo de Instrumento, convertido em Agravo Retido no dia 28 de abril de 2011. No processo principal as provas documentais foram juntadas e aguarda-se a manifestação das partes. As companhias confiam que, no mérito, tanto o agravo de instrumento como a ACP serão julgados integralmente improcedentes.

A Companhia constituiu provisão para contingências trabalhistas no valor de R\$109 em 31 de dezembro de 2010, mas reverteu integralmente em 31 de março de 2011, pois foi firmado acordo e a reclamada se comprometeu a efetuar o pagamento, ficando a Companhia como responsável subsidiária.

Existem outros processos cíveis avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de riscos remotos, no montante aproximado de R\$445 em 30 de junho de 2011, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas não requerem a sua contabilização.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***21 Patrimônio líquido (controladora)****a. Capital social**

Em 28 de outubro de 2010, em decorrência do acervo cindido na cisão parcial da LLX Sudeste S.A, houve a redução de capital no total de R\$52.557, sem o cancelamento de ações. Nessa mesma data, em virtude do Direito de Retirada, pelo qual optaram alguns acionistas, foram retiradas de circulação e classificadas como ações em tesouraria a quantidade de 126.900 ações, no montante de R\$182.

Em 29 de abril de 2011, essas ações, classificadas como ações em tesouraria, foram canceladas, passando a quantidade de ações de 693.417 mil para 693.290 mil.

A composição acionária da Companhia em 30 de junho de 2011 é a seguinte:

<b>Acionistas</b>	<b>Qtde. (mil)</b>	<b>%</b>
Eike Fuhrken Batista	207.546	29,94
Centennial Asset Mining Fund LLC	165.175	23,82
OTPP	124.119	17,90
Outros	196.450	28,34
	<b>693.290</b>	<b>100,00</b>

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 22 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

**Notas Explicativas**

LLX Logística S.A.



(Companhia aberta)

**Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***22 Lucro (prejuízo) por ação**

A tabela a seguir demonstra o cálculo do prejuízo por ação básico e diluído em conjunto, já que não há potenciais ações dilutivas que possam impactar o cálculo do prejuízo por ação diluído.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>30/6/2010</b>
<b>Básico</b>		
Numerador básico:		
Prejuízo atribuível aos acionistas	(12.854)	(8.644)
Denominador básico:		
Média ponderada de ações	693.290	692.563
Prejuízo por ação (em R\$) – Básico	<b><u>(0,01854)</u></b>	<b><u>(0,01248)</u></b>

A quantidade de 12.020 mil opções de ações não foi incluída no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido anti-dilutivo. Desta forma, em 30 de junho de 2011, não há diferenças entre o prejuízo básico e diluído.

**23 Receita operacional**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>30/6/2010</b>
Receita bruta	1.832	9.451
Impostos sobre aluguel - (PIS/COFINS)	(169)	(874)
<b>Receita bruta de aluguel</b>	<b><u>1.663</u></b>	<b><u>8.577</u></b>

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***24 Despesas administrativas e gerais**

A Companhia apresenta as despesas por empresa e por natureza, como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>30/6/2011</b>	<b>30/6/2010</b>
LLX	(31.498)	(21.475)	(31.498)	(21.475)
LLX Açú	-	-	(18.174)	(11.216)
LLX Minas-Rio	-	-	(11.520)	(10.210)
LLX Brasil	-	-	(96)	(29)
GSA	-	-	(4)	(20)
SNF	-	-	-	(33)
SDX	-	-	(1)	-
PAS	-	-	(4)	-
	<b>(31.498)</b>	<b>(21.475)</b>	<b>(61.297)</b>	<b>(42.983)</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>30/6/2011</b>	<b>30/6/2010</b>
Salários e encargos	(9.307)	(4.941)	(14.033)	(9.633)
Honorários da administração ( <i>stock options</i> )	(5.685)	(5.873)	(5.685)	(5.873)
Serviços de terceiros	(3.254)	(3.609)	(9.742)	(7.728)
Material de consumo	(46)	(37)	(281)	(102)
Viagens e estadias	(483)	(334)	(1.011)	(917)
Aluguéis e arrendamentos	(1.566)	(672)	(3.915)	(3.210)
Impostos e taxas	(17)	(13)	(3.649)	(117)
Depreciação e amortização	(323)	(86)	(5.512)	(3.729)
Editais e publicações	(658)	(142)	(935)	(676)
Seguros diversos	(46)	-	(782)	(727)
Recursos compartilhados	(9.256)	(5.424)	(11.488)	(7.070)
Representações e eventos	(23)	(66)	(166)	(1.993)
Despesas diversas	(834)	(278)	(4.098)	(1.208)
	<b>(31.498)</b>	<b>(21.475)</b>	<b>(61.297)</b>	<b>(42.983)</b>

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***25 Resultado financeiro**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/6/2011</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>30/6/2011</b>	<b>30/6/2010</b>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Perdas e provisão para perda na liquidação de hedge <b>(a)</b>	-	-	-	(17.855)
Despesas bancárias	(125)	(183)	(132)	(185)
IOF	(93)	(98)	(221)	(1.563)
Corretagem e comissões	-	(114)	(105)	(115)
Juros	(53)	(69)	(34.164)	(13.008)
Variação cambial	(1)	-	(1)	(136)
Variações monetárias	(2)	(2)	(2)	(20)
	<b>(274)</b>	<b>(466)</b>	<b>(34.625)</b>	<b>(32.882)</b>
<b>Receitas financeiras:</b>				
Ganho e provisão para ganho na liquidação de hedge <b>(a)</b>	-	-	-	18.075
Juros sobre mútuo	44.943	22.069	44.943	22.069
Juros sobre aplicações financeiras	2.343	8.851	14.976	14.870
Juros ativos	11	109	3.359	601
Variação cambial	-	-	104	-
Variação monetária	-	-	401	-
Outros	-	-	-	375
	<b>47.297</b>	<b>31.029</b>	<b>63.783</b>	<b>55.990</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>47.023</b>	<b>30.563</b>	<b>29.158</b>	<b>23.108</b>

- a) Em 14 de outubro de 2010, a controlada LLX Minas-Rio liquidou antecipadamente todas as operações de *hedge* para proteção patrimonial, não possuindo posições em aberto em 30 de junho de 2011.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***26 Planos de opção de compra de ações*****a) Opções de ações outorgadas pelo acionista controlador***

O plano do acionista controlador contempla opções de compra de ações outorgadas a executivos da Companhia e de outras empresas do grupo EBX. Este Plano representa um mecanismo de remuneração e de retenção, pelo prazo de 5 (cinco) a 10 (dez) anos, dos administradores e executivos considerados pelo acionista controlador como recursos fundamentais para o sucesso da Companhia, sem que isso implique em diluição dos seus acionistas não controladores.

Este plano não possui um programa pré-aprovado, contrariamente ao plano da Companhia. O controlador do Grupo EBX concede o plano aos beneficiários com base em contratos negociados individualmente.

Em 30 de junho de 2011, o valor justo das ações monta a R\$2.978. Este valor é registrado no resultado do período em contrapartida da conta de reserva de capital, no patrimônio líquido, tendo em vista que o mesmo é efetivamente suportado pelo acionista controlador e não implica em emissão de novas ações pela Companhia.

As opções de ações outorgadas pelo acionista controlador são destinadas a executivos e administradores da LLX, que receberam opções de compra de ações da MMX, LLX, MPX, OGX e OSX, conforme demonstrado nos quadros a seguir. A condição da outorga de cada lote consiste em que o colaborador permaneça na Companhia até a data da respectiva maturação.

	<b>MMXM3</b>	<b>LLXL3</b>	<b>MPXE3</b>	<b>OGXP3</b>	<b>OSXB3</b>
<b>Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2011</b>	27.946	2.919.709	20.874	287.207	1.233
<b>Valor de mercado em 30 de junho de 2011 (R\$/ação)</b>	<b>8,33</b>	<b>3,97</b>	<b>36,65</b>	<b>14,53</b>	<b>448,89</b>
<b>Volatilidade esperada</b>	29,99%	35,66%	16,10%	37,04%	37,04%
<b>Taxa de juros livre de risco</b>	12,45%	1,24%	12,55%	12,24%	12,24%

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

<b>Ação objeto</b>	<b>Preço de exercício</b>	<b>Preço da ação na data da outorga</b>	<b>Valor justo médio das opções</b>	<b>Data da outorga</b>	<b>Quantidade de opções outorgadas</b>	<b>Quantidade exercida/ expirada</b>	<b>Quantidade não exercida</b>	<b>Efeito no resultado valor justo apropriado (em R\$000)</b>
LLX	R\$0,88 + CDI pro rata a partir de 1/12/2009	R\$4,90	R\$4,51	22/5/2008	1.474.094	294.818	1.179.276	<b>447</b>
LLX	R\$0,88 + CDI pro rata a partir de 1/12/2009	R\$5,88	R\$5,17	8/9/2009	1.874.094	187.409	1.686.685	<b>886</b>
MPX	R\$0,01	R\$47,50	R\$47,49	28/4/2008	10.580	4.220	6.360	<b>1.417</b>
MMX	R\$0,11	R\$8,60	R\$8,55	28/8/2009	279.460	251.514	27.946	<b>12</b>
LLX	R\$0,88	R\$3,60	R\$3,30	28/8/2009	537.482	483.734	53.748	<b>9</b>
MPX	R\$0,88	R\$17,39	R\$17,35	28/8/2009	145.140	130.626	14.514	<b>12</b>
OGX	R\$0,18	R\$10,77	R\$10,68	28/8/2009	2.872.079	2.584.872	287.207	<b>152</b>
OSX	R\$3,192	R\$700,00	R\$698,42	28/8/2009	12.339	11.106	1.233	<b>43</b>
<b>Total</b>								<b>2.978</b>

**b) Opção de ações outorgadas pela Companhia**

A Companhia, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 11 de outubro de 2007, aprovou um Programa de Opção de Compra de Ações de sua emissão. De acordo com esse programa, o Conselho de Administração poderá outorgar opções de compra de ações, que representem não mais do que 1% do total de ações constituintes do capital da Companhia, em favor de administradores, executivos e colaboradores da Companhia. A cada ano de vigência do Programa, poderá ser criado, se julgado oportuno e conveniente pelo Conselho de Administração, um Plano que, se implementado, deverá ser estruturado com base nos critérios definidos no regulamento do programa.

Em 19 de junho de 2008, os acionistas, em decorrência da cisão da MMX, aprovaram a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia ("Plano 1"), em favor dos sucessores do programa de outorga da MMX que são membros do Conselho de Administração da Companhia. O preço de exercício de tais opções, o número de ações passíveis de serem adquiridas, bem como as datas em que tais ações poderão ser exercidas são idênticos àqueles fixados para cada beneficiário nos termos do programa de outorga da MMX.

## Notas Explicativas

# LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)



## Notas Explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Em 28 de outubro de 2008 o Conselho de Administração aprovou a implementação do plano de opção de compra (“Plano 2”) ou subscrição de ações ordinárias de emissão da Companhia, a eleição dos beneficiários e a outorga de opções de subscrição de ações ordinárias nominativas. O plano 2 contempla a outorga de opções de subscrição de 2.614.000 ações ordinárias da Companhia, as quais poderão ser exercidas na proporção de 20% para cada aniversário da outorga.

Em 29 de outubro de 2009, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital decorrente do exercício da primeira parcela das opções outorgadas com base no Plano 2.

Em 31 de outubro de 2009, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital decorrente do exercício da primeira parcela das opções outorgadas com base no Plano 1.

No segundo trimestre de 2010, foram canceladas 160.000 opções do Plano 2. Além deste, não ocorreram outros eventos, tais como outorga de opções, criação de novos planos, grupamento de ações ou pagamento de dividendos.

Em 20 de setembro de 2010, todas as opções dos Planos 1 e 2 maturadas em 21 de julho de 2010 e 23 de julho de 2010, respectivamente, foram exercidas por meio de aumento de capital registrado em Ata de Reunião do Conselho de Administração, em 28 de outubro de 2010, sendo que 482.800 opções do Plano 2 foram exercidas conforme registro em Atas de Reunião do CA de 9 e 17 de dezembro de 2010. Além das opções maturadas, foi exercida a compra de mais 240.000 opções sob forma de antecipação de direito. As datas de maturação dos direitos remanescentes ocorrem 28 de outubro dos anos de 2011, 2012 e 2013.

No dia 29 de janeiro de 2011 foram canceladas 42.800 opções do plano primário 1.1 devido ao falecimento de um dos beneficiários.

Em 9 de fevereiro de 2011 o Conselho de Administração aprovou a implementação do plano de opção de compra (“Plano 3”) ou subscrição de ações ordinárias de emissão da Companhia, a eleição dos beneficiários e a outorga de opções de subscrição de ações ordinárias nominativas. O Plano 3 contempla a outorga de opções de subscrição de 11.140.000 ações ordinárias da Companhia, as quais poderão ser exercidas na proporção de 10% nos quatro primeiros anos e 20% nos três últimos anos para cada aniversário da outorga.

Em 7 de junho de 2011 foi criado um novo plano de opção de compra (“Plano 3 adicional”) ou subscrição de ações ordinárias de emissão da Companhia, a eleição dos beneficiários e a outorga de opções de subscrição de ações ordinárias nominativas. O Plano 3 adicional contempla a outorga de opções de subscrição de 500.000 ações ordinárias da Companhia, as quais poderão ser exercidas na proporção de 10% no quatro primeiros anos e 20% nos três últimos anos para cada aniversário da outorga.

**Notas Explicativas**

LLX Logística S.A.



(Companhia aberta)

**Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Segue abaixo o detalhamento dos planos:

**Plano 1****Opções de ações outorgadas em ações**

<b>Data da outorga</b>	<b>Condições da outorga</b>	<b>Data maturação</b>	<b>Data vencimento</b>	<b>Quantidade de opções outorgadas</b>
19/6/2008	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	21/7/2008	21/7/2009	128.400
		23/7/2008	23/7/2009	42.800
		21/7/2009	21/7/2010	128.400
		23/7/2009	23/7/2010	42.800
		21/7/2010	21/7/2011	128.400
		23/7/2010	23/7/2011	42.800
		21/7/2011	21/7/2012	128.400
		23/7/2011	23/7/2012	42.800
		23/7/2012	23/7/2013	42.800
<b>Total</b>				<b>727.600</b>

	<b>30/6/2011</b>		<b>31/12/2010</b>	
	<b>Preço de Exercício R\$/ação</b>	<b>Quantidade de opções</b>	<b>Preço de Exercício R\$/ação</b>	<b>Quantidade de opções</b>
Saldo inicial	0,11 e 2,19	214.000	0,10 e 2,06	385.200
Exercidas	-	-	-	(171.200)
Canceladas	-	(42.800)	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>0,11 e 2,08</b>	<b>171.200</b>	<b>0,11 e 2,19</b>	<b>214.000</b>

**Notas Explicativas**

LLX Logística S.A.

**(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

	<b>30/6/2011</b>
Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2011	-
Prazo médio ponderado remanescente para exercício (anos)	1
Valor de mercado em 30 de junho de 2011 (R\$ por ação)	5
Valor justo unitário das opções (R\$ por ação)	3
Preço de exercício das opções (R\$)	0,11 e 2,08
Volatilidade esperada	22,34 a 28,07%
Taxa de juros livre de risco (média ponderada pelo valor das opções)	6,85%
Efeitos no resultado do período findo em 30 de junho de 2011:	
Valor justo das opções outorgadas apropriado em 30 de junho de 2011 (R\$ mil)	68
Valor intrínseco em (R\$ mil)	712

De acordo com modelo Black & Scholes, calculado por empresa especializada independente, o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de junho de 2011, de R\$68, representa a variação entre o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de junho de 2011 e o valor contabilizado até 31 de dezembro de 2010.

O valor intrínseco de R\$712 refere-se à diferença entre a quantidade de opções multiplicada pelo valor de mercado, subtraído da quantidade de opções multiplicada pelo preço do exercício.

**Notas Explicativas**

LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)

**Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***Plano 2****Opções de ações outorgadas em ações**

<b>Data da outorga</b>	<b>Condições da outorga</b>	<b>Data maturação</b>	<b>Data vencimento</b>	<b>Quantidade de opções outorgadas</b>
28/10/2008	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	28/10/2009	28/10/2010	522.800
		28/10/2010	28/10/2011	522.800
		28/10/2011	28/10/2012	522.800
		28/10/2012	28/10/2013	522.800
		28/10/2013	28/10/2014	522.800
<b>Total</b>				<b>2.614.000</b>

	<b>30/6/2011</b>		<b>31/12/2010</b>	
	<b>Preço de Exercício R\$/ação</b>	<b>Quantidade de opções</b>	<b>Preço de Exercício R\$/ação</b>	<b>Quantidade de opções</b>
Saldo inicial	0,9	1.208.400	0,92	2.091.200
Exercidas	-	-		(722.800)
Canceladas	-	-		(160.000)
<b>Saldo final</b>	<b>0,94</b>	<b>1.208.400</b>	<b>0,9</b>	<b>1.208.400</b>

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

	<b>30/6/2011</b>
Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2011	-
Prazo médio ponderado remanescente para exercício (anos)	2,18
Valor de mercado em 30 de junho de 2011 (R\$ por ação)	4,8
Valor justo unitário das opções (R\$ por ação)	3,99
Preço de exercício das opções (R\$)	0,94
Volatilidade esperada	25,74% a 43,67%
Taxa de juros livre de risco (média ponderada pelo valor das opções)	6,70%
Efeitos no resultado do período findo em 30 de junho de 2011:	
Valor justo das opções outorgadas apropriado em 30 de junho de 2011 (R\$ mil)	18
Valor intrínseco em (R\$ mil)	4.664

De acordo com o mesmo modelo, o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de junho de 2011, de R\$18, representa a variação entre o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de junho de 2011 e o valor contabilizado até 31 de dezembro de 2010.

O valor intrínseco de R\$4.664 refere-se à diferença entre a quantidade de opções multiplicada pelo valor de mercado, subtraído da quantidade de opções multiplicada pelo preço do exercício.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***Plano 3****Opções de ações outorgadas em ações**

<b>Data da outorga</b>	<b>Condições da outorga</b>	<b>Data maturação</b>	<b>Data vencimento</b>	<b>Quantidade de opções outorgadas</b>
		9/2/2012	9/2/2013	1.114.000
		9/2/2013	9/2/2014	1.114.000
		9/2/2014	9/2/2015	1.114.000
9/2/2011	Permanecer na Companhia pelo prazo de 4 anos	9/2/2015	9/2/2016	1.114.000
		9/2/2016	9/2/2017	2.228.000
		9/2/2017	9/2/2018	2.228.000
		9/2/2018	9/2/2019	2.228.000
<b>Total</b>				<b>11.140.000</b>

**30/6/2011**

	<b>Preço de exercício R\$/ação</b>	<b>Quantidade de opções</b>
Saldo inicial	0,01	11.140.000
Canceladas		(500.000)
Saldo final	0,01	10.640.000

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

	<b>30/6/2011</b>
Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2011	-
Prazo médio ponderado remanescente para exercício (anos)	5,27
Valor de mercado em 30 de junho de 2011 (R\$ por ação)	4,8
Valor justo unitário das opções (R\$ por ação)	2,76
Preço de exercício das opções (R\$)	0,01
Volatilidade esperada	39,25 a 44,04%
Taxa de juros livre de risco (média ponderada pelo valor das opções)	6,50%
Efeitos no resultado do período findo em 30 de junho de 2011:	
Valor justo das opções outorgadas apropriado em 30 de junho de 2011 (R\$ mil)	2.672
Valor intrínseco em (R\$ mil)	50.965

De acordo com modelo Black & Scholes, calculado por empresa especializada independente, o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de junho de 2011, de R\$2.672, representa a variação entre o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de junho de 2011 e o valor contabilizado até 31 de dezembro de 2010.

O valor intrínseco de R\$50.965 refere-se à diferença entre a quantidade de opções multiplicada pelo valor de mercado, subtraído da quantidade de opções multiplicada pelo preço do exercício.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***Plano 3 adicional****Opções de ações outorgadas em ações**

<b>Data da outorga</b>	<b>Condições da outorga</b>	<b>Data maturação</b>	<b>Data vencimento</b>	<b>Quantidade de opções outorgadas</b>
7/6/2011	Permanecer na Companhia pelo prazo de 4 anos	7/6/2012	7/6/2015	50.000
		7/6/2013	7/6/2015	50.000
		7/6/2014	7/6/2015	50.000
		7/6/2015	7/6/2016	50.000
		7/6/2016	7/6/2017	100.000
		7/6/2017	7/6/2018	100.000
		7/6/2018	7/6/2019	100.000
<b>Total</b>				<b>500.000</b>

**30/6/2011**

	<b>Preço de exercício R\$/ação</b>	<b>Quantidade de opções</b>
Saldo inicial	0,01	500.000
<b>Saldo final</b>	<b>0,01</b>	<b>500.000</b>

**Notas Explicativas**

LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)

**Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***30/6/2011**

Quantidade de opções exercíveis em 30 de junho de 2011	-
Prazo médio ponderado remanescente para exercício (anos)	6,01
Valor de mercado em 30 de junho de 2011 (R\$ por ação)	4,8
Valor justo unitário das opções (R\$ por ação)	2,71
Preço de exercício das opções (R\$)	0,01
Volatilidade esperada	38,84 a 44,39%
Taxa de juros livre de risco (média ponderada pelo valor das opções)	6,49%

Efeitos no resultado do período findo em 30 de junho de 2011:

Valor justo das opções outorgadas apropriado em 30 de junho de 2011 (R\$ mil)	26
Valor intrínseco em (R\$ mil)	2.395

De acordo com modelo Black & Scholes, calculado por empresa especializada independente, o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de junho de 2011, de R\$26, representa a variação entre o valor justo das opções outorgadas acumulado até 30 de junho de 2011 e o valor contabilizado até 31 de dezembro de 2010.

O valor intrínseco de R\$2.395 refere-se à diferença entre a quantidade de opções multiplicada pelo valor de mercado, subtraído da quantidade de opções multiplicada pelo preço do exercício.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***27 Informações por segmento**

As informações por segmento devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que atualmente existe somente um segmento de negócio, o de operações de logística portuária, ainda em fase pré-operacional, o qual está sujeito a riscos e remunerações gerenciados por decisões centralizadas.

A atividade atual é gerenciada pelo Diretor Presidente, responsável pela alocação de recursos e avaliação do segmento operacional. Na medida em que os empreendimentos progredirem, a Administração pretende reavaliar possíveis segmentações de negócios para prover o mercado com informações reais e qualitativas.

**28 Compromissos assumidos**

A Companhia e suas controladas possuem compromissos de compras futuras no valor de R\$1.310.484 (R\$558.844 em 31 de dezembro de 2010), que deverão ser cumpridos de acordo com a data de vencimento dos contratos, como segue:

Natureza dos contratos	Consolidado			
	Data da assinatura	Data do vencimento	30/6/2011	31/12/2010
<b>LLX Minas-Rio</b>				
Assessoria técnica em estudo e implantação do Superporto do Açú:				
Logos Engenharia	11/12/2007	31/8/2012	8.961	1.543
SDC do Brasil	30/11/2007	(a)	4.653	11.007
Shangai Dredging	30/11/2007	(a)	2.884	5.053
Ecologus Engenharia Consultiva	28/2/2010	28/2/2012	1.751	2.060
Arcoenge	13/6/2008	30/10/2011	11.537	15.161
Outros			862	976
			<b>30.648</b>	<b>35.800</b>

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Natureza dos contratos	Consolidado			
	Data da assinatura	Data do vencimento	30/6/2011	31/12/2010
Máquinas e equipamentos para o Superporto do Açú				
Bardella S.A. Indústrias Mecânicas	21/12/2007	30/12/2011	7.854	8.548
TMSA -Tecno Moageria	21/7/2008	28/12/2012	7.057	15.872
Lintra Linhas de Transmissão Ltda.	30/10/2008	(a)	3.711	3.028
Outros			6.184	7.041
			<b>24.806</b>	<b>34.489</b>
Projeto e construção das obras offshore do Superporto do Açú:				
Consórcio ARG Civilport – LMR/023-07	14/9/2007	23/9/2011	10.084	24.971
Consórcio ARG Civilport – BW	13/1/2010	30/12/2011	163.047	166.859
SG&A				
Outros			6.022	6.949
			<b>179.153</b>	<b>198.779</b>
			<b>234.607</b>	<b>269.068</b>

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Natureza dos contratos	Consolidado			
	Data da assinatura	Data do vencimento	30/6/2011	31/12/2010
<b>LLX Açú</b>				
<i>Serviços de elaboração de projeto conceitual, projeto básico e infraestrutura para a construção do Superporto do Açú (não minério):</i>				
Acciona Infraestructuras S/A. (b)	3/5/2011	25/3/2014	804.153	-
Superintendência do Patrimônio da União ("SPU") - (c)	6/10/2010	6/10/2030	127.480	130.775
Jan de Nul Brasil Dragagem - (d)	17/11/2010	22/7/2011	62.324	63.629
Acciona Infraestructuras S/A.	6/12/2010	6/5/2011	16.379	24.485
Acciona Ingenieria S.A.	8/11/2010	2/5/2011	5.522	6.920
T.M.R.R.Silva zeladorial Ltda.	23/11/2010	23/11/2013	5.106	6.194
AGN Serviços Marit.Agenci e Logistica Ltda.	8/11/2010	2/5/2011	1.027	7.330
Control Ambiental Engen. e Planej. (f)	1/7/2011	31/1/2015	3.684	-
Vereda Estudos e Execução de Proj. Ltda.	23/12/2010	23/2/2012	2.104	2.307
EBTE Empresa Brasileira de Terraplanagem (g)	5/5/2011	2/9/2011	1.879	-
Ecologus Engenharia Consultiva Ltda.	19/11/2010	19/11/2011	1.598	1.988
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (h)	25/5/2011	24/1/2015	1.104	-
Instituto Bioatlantica (i)	1/1/2011	1/1/2016	1.522	-
Logos	10/11/2008	10/9/2011	10.337	14.464
Imperial Serviços Ltda.	12/2/2010	12/6/2011	-	872
Fundo Brasileiro para Biodiversidade (FUNBIO) (e)	10/9/2010	27/12/2013	12.792	15.350
Outros			7.892	10.986
			<b>1.064.903</b>	<b>285.300</b>
<b>LLX Logística S.A.</b>				
Serviços administrativos e de consultoria e auditoria dos terminais e portos			<b>10.974</b>	<b>4.476</b>
<b>Total</b>			<b>1.310.484</b>	<b>558.844</b>

Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 29 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2010.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

- (a) A data de encerramento está vinculada à data de entrega do serviço conforme estabelecido contratualmente, porém estão sujeitos a fatores climáticos ou outros impeditivos.*
- (b) Acciona Infraestructuras S.A. - Serviços para a construção do Quebra-Mar com tecnologia em caixões de concreto armado fabricados no Dique Flutuante Kugira. Este quebra-mar destina-se ao canal de acesso para o terminal TX2, que será utilizado tanto para a movimentação de cargas diversas, Unidade de Construção Naval da OSX e por empresas de apoio offshore.*
- (c) SPU – Contrato de concessão onerosa de arrendamento de espaço físico em águas públicas.*
- (d) Jan de Nul Brasil Dragagem - Aterro hidráulico de parte da zona portuária do Superporto do Açú.*
- (e) Funbio - primeiro aditivo ao termo de compromisso de compensação ambiental nº 12/2009 (“SNUC”).*
- (f) Control Ambiental Engenharia e Planejamento - Serviços referentes à execução e Supervisão de Programas Ambientais e realização de ações para atendimento às condicionantes do Licenciamento Ambiental do Pátio Logístico do empreendimento da LLX Açú Operações Portuárias S.A.*
- (g) EBTE Empresa Brasileira de Terraplanagem - Serviços de obras para a construção de 35 (trinta e cinco) casas de um pavimento, com dimensão variável, podendo ser de 68,00m<sup>2</sup>, 84,00m<sup>2</sup> ou 109,00m<sup>2</sup>, na Fazenda Palacete, localizada no Município de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, para atender ao programa de reassentamento.*
- (h) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Fornecimento, instalação, operação e manutenção de estação fixa automatizada de monitoramento da qualidade do ar e meteorologia, a ser instalada no Distrito Industrial de São João da Barra (DISJB).*
- (i) Instituto Bioatlantica – Elaboração de um projeto para implantação de um programa de Gestão Integrada do Território no Complexo do Açú e suas regiões de influência.*

## Notas Explicativas

# LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)



## Notas Explicativas às Informações Trimestrais

*(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

### 29 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento periódico das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia tem uma política formal para gerenciamento de riscos. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. Os resultados obtidos com estas operações e a aplicação dos controles internos para o gerenciamento de riscos foram satisfatórios aos objetivos propostos.

A política da Diretoria no que tange à gestão de capital é manter uma base sólida de capital para garantir a confiança do investidor, credor e mercado, bem como assegurar o desenvolvimento futuro do negócio. Com base nisso, a Administração acompanha as previsões de retornos sobre capital no planejamento plurianual.

As descrições dos saldos contábeis consolidados e dos valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 estão identificadas a seguir:

**Notas Explicativas**

LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)

**Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

	<b>Consolidado</b>					
	<b>30/6/2011</b>			<b>31/12/2010</b>		
	<b>Valor Justo</b>	<b>Custo Amortizado</b>	<b>Total</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Custo Amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>						
Caixa e bancos	599	-	599	166	-	166
Aplicações financeiras	696.504	-	696.504	115.420	-	115.420
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	3.252	-	3.252
Depósitos bancários vinculados	-	31.423	31.423	-	59.729	59.729
Outros créditos com terceiros	-	219.164	219.164	-	204.544	204.544
Partes relacionadas	-	671	671	-	231.640	231.640
Outros créditos	-	29.383	29.383	-	21.147	21.147
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	-	(53.444)	(53.444)	-	(23.182)	(23.182)
Empréstimos e financiamentos	-	(854.746)	(854.746)	-	(359.587)	(359.587)
Obrigações com terceiros	-	(282.246)	(282.246)	-	(209.149)	(209.149)
Partes relacionadas	-	(4.736)	(4.736)	-	(2.869)	(2.869)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado apresentados acima se aproximam dos valores de mercado, exceto os empréstimos e financiamentos cujo valor de mercado é de R\$805.620 em 30 de junho de 2011 (R\$344.777 em 31 de dezembro de 2010).

**a. Determinação do valor justo**

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo através de avaliação. Essas técnicas incluem uso de operações recentes contratadas com terceiros, uso de outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelo de precificação de *swap* (NDF), ou seja, técnicas que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e sofrem influência mínima de informações geradas pela Administração.

## Notas Explicativas

# LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)



## Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### *i. Instrumentos financeiros “não-derivativos”*

Considerando como base as projeções de taxas de juros e moedas da BM&F e da Bloomberg, foi elaborado o modelo de precificação, aplicado individualmente a cada transação.

**Empréstimos e financiamentos** – Foram considerados os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais e projeções de moedas de taxas de juros da BM&F e da Bloomberg, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas nas mesmas fontes citadas. Em relação às taxas decorrentes da BM&F e da Bloomberg, não foram considerados o risco de crédito próprio e o eventual *spread* bancário, por serem considerados irrelevantes.

**Aplicações financeiras** – As aplicações financeiras em fundos de investimento e CDB's estão sendo apresentadas pelo seu valor justo, devido à sua classificação na categoria de valor justo através do resultado.

### *ii. Instrumentos financeiros derivativos*

Em outubro de 2010, a controlada LLX Minas-Rio encerrou suas posições de NDF, que naquela data somavam *notional amount* de US\$117,4 milhões. A partir dessa data até o 2º trimestre de 2011, a Companhia não operou com instrumentos derivativos.

A decisão de encerrar as operações de NDF está alinhada com a revisão das condições comerciais e operacionais que governam o funcionamento da LLX Minas-Rio.

### *b. Valor justo hierárquico*

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, sendo que a hierarquia estabelece prioridade para preços cotados (não ajustados) em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço negociado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço negociado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraídos do modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

**Notas Explicativas**

LLX Logística S.A.



(Companhia aberta)

**Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

- Nível 3: dados extraídos do modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a classificação por nível hierárquico apresenta-se da seguinte forma:

Instrumentos financeiros	Nível	Consolidado	
		30/6/2011	31/12/2010
<b>Ativos</b>			
Aplicações financeiras	2	696.504	115.420
Títulos e valores mobiliários	2	-	3.252

Não foram observados instrumentos financeiros classificáveis como níveis 1 e 3, nem tampouco ocorreram transferências de níveis entre instrumentos financeiros para o período analisado.

**c. Fatores de risco**

As operações financeiras da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

*(c.1) Risco de taxas de câmbio*

A Companhia e suas controladas adotaram política de controle de riscos visando minimizar os efeitos das flutuações decorrentes da taxa de câmbio, uma vez que o seu fluxo de caixa futuro apresenta descasamento de moedas entre custos e despesas na sua maior parte denominados em Reais.

Nesse contexto, eventualmente, podem ser realizadas operações com derivativos, cuja modalidade de proteção usualmente utilizada é a contratação de NDF's, que consiste na negociação a termo sem entrega física de moeda para minimizar o impacto dos descasamentos cambiais.

Tal estratégia visava exclusivamente proteger a Companhia e suas controladas contra flutuações cambiais, com instrumentos defensivos de "hedge", uma vez que a política do grupo contra riscos financeiros não permite qualquer alavancagem com intuito especulativo.

## Notas Explicativas

# LLX Logística S.A.

(Companhia aberta)



## Notas Explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os principais fatores de risco que compõem os instrumentos derivativos utilizados são decompostos a fim de elucidar a exposição a cada componente. Além disso, os vencimentos para as operações seguem a melhor estimativa do fluxo de caixa baseada nos orçamentos da Companhia e suas controladas.

Sempre que há liquidez a preços dentro de uma curva esperada de mercado, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros com prazo de vencimento o mais próximo possível da data estimada para pagamento de suas obrigações. No longo prazo, isto garantirá impactos pouco significativos no fluxo de caixa e no resultado da Companhia. Caso os instrumentos disponíveis não atendam à necessidade de prazo de cobertura, são contratados vencimentos mais curtos, os quais são alongados tão logo seja restabelecida a liquidez do mercado para vencimentos mais afastados.

### (c.2) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e das suas controladas auferirem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de “*hedge*” para travar o custo financeiro das operações.

Em 8 de setembro de 2010, a controlada LLX Açúcar repactuou R\$190.000 e captou mais R\$155.180 junto ao Banco Bradesco S.A., em uma nova linha de empréstimo-ponte, que serão pagos em única parcela em 28 de agosto de 2012, com garantia proporcional dos seus acionistas LLX e Centennial Asset Logística.

Sobre estes empréstimos incidirão, anualmente, juros de 100% do CDI, acrescidos de *spread* de 2,95% a.a., que serão pagos integralmente ao final do período contratado.

Em 4 de maio de 2011, a controlada LLX Açúcar assinou contrato de empréstimo com o Banco Bradesco S.A., sendo liberado o montante de R\$467.686, com juros de CDI, acrescido de 3,23% a.a. Esse empréstimo tem vencimento do principal e juros em 23 de abril de 2013.

Sobre esse contrato incidiu custo de transação referente a IOF de R\$8.776, alternando a taxa efetiva de CDI + 3,23 a.a para CDI + 4,23 a.a.

Estes recursos são parte do acordo que a instituição financeira firmou com a LLX Açúcar em novembro de 2007 e têm a finalidade de atender aos seus compromissos de curto prazo, até que as linhas de financiamento de longo prazo sejam contratadas e disponibilizadas.

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)**(c.3) Risco de liquidez*

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados, em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado.

Os passivos financeiros têm vencimentos de curto prazo, os quais incluem fornecedores e partes relacionadas, e de longo prazo, empréstimos e financiamentos. Os valores reconhecidos em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos de juros, sendo o montante de caixa e equivalente de caixa disponível suficiente para cobrir as obrigações de curto prazo.

O passivo financeiro relacionado a obrigações com terceiros refere-se à dívida da LLX junto à Anglo-American Participações, que será liquidada quando o financiamento junto ao BNDES for liberado.

<b>Consolidado</b>						
<b>31 de dezembro de 2010</b>						
	<b>Valor</b>	<b>6 meses</b>	<b>6-12</b>	<b>1-2</b>	<b>2-5</b>	<b>Mais que</b>
	<b>Contábil</b>	<b>ou menos</b>	<b>meses</b>	<b>anos</b>	<b>anos</b>	<b>5 anos</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Partes relacionadas	2.869	2.869	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	359.587	-	-	437.850	-	-
Fornecedores	23.182	23.182	-	-	-	-

<b>Consolidado</b>						
<b>30 de junho de 2011</b>						
	<b>Valor</b>	<b>6 meses</b>	<b>6-12</b>	<b>1-2</b>	<b>2-5</b>	<b>Mais que</b>
	<b>contábil</b>	<b>ou menos</b>	<b>meses</b>	<b>anos</b>	<b>anos</b>	<b>5 anos</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Partes relacionadas	4.736	4.736	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	854.746	-	-	1.078.535	-	-
Fornecedores	53.444	53.444	-	-	-	-

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)**(c.4) Risco de crédito*

Este risco decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise de “rating” das instituições financeiras participantes do sistema bancário brasileiro, por intermédio de relatórios de crédito disponibilizados pelo Sistema de Classificação de Risco Bancário - “Risk Bank”, que tem por objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e a performance de cada banco. Visando gerenciar o risco em níveis adequados, a Companhia e suas controladas adotam uma política corporativa de alocação criteriosa de seu caixa em instituições financeiras de primeira linha, respeitando-se limites percentuais de aplicação por instituição e limites percentuais em relação ao patrimônio líquido destas instituições, adotando-se inclusive uma postura mais conservadora do que aquela sugerida pelo *Risk Bank*.

**Quadro de risco de crédito**

Instrumentos financeiros	Nota	Consolidado	
		30/6/2011	31/12/2010
Caixa e equivalentes de caixa	6	697.103	115.586
Títulos e valores mobiliários	7	-	3.252
Outros créditos com terceiros	17	219.164	204.544
		<b>916.267</b>	<b>323.382</b>

**Quadro de classificação de risco “Índice Risk Bank”**

Banco	Classificação de risco	Índice Risk Bank
Bradesco	Baixo risco para longo prazo	11,49

*(c.5) Risco de mercado***Análises de sensibilidade para empréstimos e financiamentos**

A Companhia e suas controladas elaboraram cinco cenários de sensibilidade com o objetivo de aplicar um teste de *stress* em cada fator de risco que compõe o instrumento utilizado pela

**Notas Explicativas****LLX Logística S.A.****(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)*

Companhia e suas controladas e quantificar as variações de cada fator de risco. O fator de risco considerado relevante para a Administração da empresa é o DI CETIP (“CDI”).

Os cenários definidos nesta análise foram:

- Cenário I (provável): foi considerada a taxa do CDI de 30 de junho de 2011;
- Cenário II: considerando um choque positivo de 25% na taxa do CDI a partir do cenário provável;
- Cenário III: considerando um choque negativo de 25% na taxa do CDI a partir do cenário provável;
- Cenário IV: considerando um choque positivo de 50% na taxa do CDI a partir do cenário provável; e
- Cenário V: considerando um choque negativo de 50% na taxa do CDI a partir do cenário provável.

Para o CDI foram aplicados os seguintes percentuais:

**DI-CETIP Base (30/06/2011): Cenário I = 12,15% a.a**

- Cenário II : + 25% = 15,41% a.a
- Cenário III: - 25% = 8,98% a.a
- Cenário IV: +50% = 18,77% a.a
- Cenário V : - 50% = 5,90% a.a

	Vencimento	Valor principal (BRL 000)	Valor principal + juros (BRL 000) - Cenário I	Análises de Sensibilidade			
				Cenário II valor justo (BRL 000) 25% para cima	Cenário III valor justo (BRL 000) 25% para baixo	Cenário IV valor justo (BRL 000) 50% para cima	Cenário V valor justo (BRL 000) 50% para baixo
		<b>30/6/2011</b>	<b>30/6/2011</b>	<b>15,41%</b>	<b>8,98%</b>	<b>18,77%</b>	<b>5,90%</b>
Banco Bradesco S.A - I.	28/8/2012	345.180	384.852	395.498	374.505	406.453	364.450
Banco Bradesco S.A - II	24/3/2013	467.686	478.560	481.478	475.724	484.481	472.968
<b>LLX Acu:</b>		<b>812.866</b>	<b>863.412</b>	<b>876.976</b>	<b>850.229</b>	<b>890.934</b>	<b>837.418</b>

**Notas Explicativas**

LLX Logística S.A.

**(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***30 Eventos subsequentes**

Em 28 de dezembro de 2010, a LLX Minas-Rio e a AFMR assinaram o Acordo Padrão, no qual determinaram que a estimativa do investimento total do Terminal Portuário TX1 (“TPA-TX1”), do Superporto do Açú, desenvolvido em conjunto, será de até R\$2.273.457 (“CAPEX Total”). O Acordo Padrão estabeleceu, ainda, que o CAPEX Total será dividido entre a AFMR e a LLX Minas-Rio, na proporção de R\$1.299.598 e R\$973.859, respectivamente. Sua eficácia estava condicionada a uma série de condições, já cumpridas, ficando pendente apenas a definição da alocação dos ativos constantes do TPA-TX1 entre as Partes.

Com o objetivo de cumpri-la, e conseqüentemente refletir seus respectivos investimentos nos ativos do TPA-TX1, a LLX Minas-Rio e a AFMR assinaram, em 15 de julho de 2011, um contrato denominado Asset Allocation Agreement (“Acordo de Alocação de Ativos”), que regula a alocação de ativos que compõem o TPA –TX1 e estabelece formas de pagamentos e regras de co-propriedade de determinados ativos.

Visando garantir sua contribuição para o Capex Total limitado ao valor bruto de R\$973.859, livre de depreciação, a LLX Minas-Rio incorreu em investimentos excedentes de aproximadamente R\$380.196, parcela esta a ser transferido à AFMR. A Companhia está avaliando os impactos contábeis e eventuais desdobramentos.

**Notas Explicativas**

LLX Logística S.A.

**(Companhia aberta)****Notas Explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)***Composição do Conselho de Administração**

Eike Fuhrken Batista  
Presidente

Eliezer Batista da Silva  
Presidente Honorário

Carlos Alberto de Paiva Nascimento  
Conselheiro Independente

Celso Clemente Giacometti  
Conselheiro Independente

Ernani Teixeira Torres Filho  
Conselheiro

Flavio Godinho  
Conselheiro

Luiz do Amaral de França Pereira  
Conselheiro Independente

Paulo Monteiro Barbosa Filho  
Conselheiro

Samir Zraick  
Conselheiro Independente

**Composição da Diretoria**

Otávio de Garcia Lazcano  
Diretor Presidente e de Relações com  
Investidores

Leonardo Pimenta Gadelha  
Diretor Econômico - Financeiro

Cláudio Dias Lampert  
Diretor

Luiz Alfredo Osório de Castro  
Diretor

Valeska Ferreira Barros  
Gerente de Controladoria  
Contadora CRC-RJ-089637-O-5

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### 1. ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: LLX LOGÍSTICA S.A.						Posição em 30/06/2011 (Em Unidades)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Qde	%	Qde	%	Qde	%
Eike Batista	207.545.642	29,94%			207.545.642	29,94%
Ontario Teachers Pension Plan (*)	124.119.306	17,90%			124.119.306	17,90%
Centennial Asset Mining Fund (*)	165.175.024	23,82%			165.175.024	23,82%
Outros	196.450.205	28,34%			196.450.205	28,34%
<b>Total</b>	<b>693.290.177</b>	<b>100,0%</b>			<b>693.290.177</b>	<b>100,0%</b>

(\*) Investidor estrangeiro

### 2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/06/2011						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias		Quantidade de Ações Preferenciais		Quantidade Total de Ações	
	Unidades)	%	Unidades)	%	Unidades)	%
<b>Controlador</b>	372.720.666	53,76%			372.720.666	53,76%
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração(**)	7.857.739	1,13%			7.857.739	1,13%
Diretoria	778.959	0,11%			778.959	0,11%
<b>Conselho Fiscal</b>						
<b>Ações em Tesouraria</b>						
<b>Outros Acionistas</b>	311.932.813	44,99%			311.932.813	44,99%
<b>Total</b>	<b>693.290.177</b>	<b>100,0%</b>			<b>693.290.177</b>	<b>100,0%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	311.932.813	44,99%			311.932.813	44,99%

Obs.: A Companhia não possui Conselho Fiscal instituído.

(\*\*) exclui posição do controlador no Conselho de Administração.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da  
LLX Logística S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da LLX Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, as controladas LLX Açúcar Operações Portuárias S.A., LLX Minas-Rio Logística Comercial Exportadora S.A., LLX Brasil Operações Portuárias S.A., GSA - Grussaí Siderúrgica do Açúcar S.A., Porto do Açúcar Siderurgia S.A. e SDX Investimento A. encontram-se em fase pré-operacional. A recuperação dos valores registrados no ativo não circulante depende do sucesso das operações futuras da Companhia e de suas controladas, bem como as controladas dependem do suporte financeiro dos acionistas e/ou recursos de terceiros até que suas operações se tornem rentáveis. A falta dos referidos recursos financeiros levanta sérias dúvidas quanto à continuidade dos negócios da Companhia e de suas controladas. Os planos da Administração com relação às atividades operacionais estão descritos na Nota Explicativa nº 1.

### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 2011

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ  
Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa  
Contador CRC RJ-052428/O-2